Relatório do Sucesso Académico

1.º Período (2021|2022)

(Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico realizada em 26.01.2022)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA **3**

1. REFERENCIAL **4**

2. METODOLOGIA **5**

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO **6**

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa *6*

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo *9*

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo *12*

3.1.4 Médias: 1.º ciclo *18*

3.1.5 Médias: 2.º ciclo *21*

3.1.6 Médias: 3.º ciclo *24*

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes *28*

4. RECOMENDAÇÕES **49**

ANEXOS **50**

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA) apresenta o ***Relatório de Avaliação do Sucesso Académico*** relativo ao **1.º período** do presente ano letivo**,** no que respeita à **eficácia** e da **qualidade interna**.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial, bem como um conjunto de outras informações relativas ao desempenho escolar dos alunos.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto que determina que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

<table>
<tr><td colspan="5">ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados</td></tr>
<tr><td colspan="3">DIMENSÃO: Construído</td><td colspan="2">SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico</td></tr>
<tr><td rowspan="2">REFERENTES</td><td>EXTERNOS</td><td colspan="2"><u>Administração central</u>
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho,
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Perfil do Aluno,
- Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto
<u>Investigação</u>
- Lima, J. A. (2008)
- Thurler, M. G. (1998)
- Torrecilla, J. (2004)
- Azevedo, J. (2011)</td><td rowspan="2">PERÍODO DE AVALIAÇÃO
2021/2022</td></tr>
<tr><td>INTERNOS</td><td colspan="2">- Contrato de autonomia
- Projeto educativo 2013/2016</td></tr>
<tr><td colspan="2">ELEMENTOS CONSTITUTIVOS</td><td>CRITÉRIOS</td><td>INDICADORES</td><td>PISTAS A INVESTIGAR</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="3">Ensino Básico</td><td>Eficácia interna</td><td>- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.</td><td rowspan="3">Pautas;

Resultados nacionais fornecidos pelo ME</td></tr>
<tr><td>Qualidade interna</td><td>- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.
- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior.
- As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.</td></tr>
<tr><td>Eficácia externa</td><td>- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas.
- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.</td></tr>
</table>

	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 1.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	**Codificação**
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS (externo)	TRANSFERIDOS (interno)
1.º Ano	107	106	0	1	0
2.º Ano	108	106	0	2	0
3.º Ano	84	79	0	5	0
4.º Ano	102	102	0	0	0
1.º Ciclo	**401**	**393**	**0**	**8**	**0**
5.º Ano	108	107	0	2	1
6.º Ano	107	103	0	4	0
2.º Ciclo	**215**	**210**	**0**	**6**	**1**
7.º Ano	99	99	0	0	0
8.º Ano	105	101	0	4	0
9.º Ano	119	116	0	3	0
3.º Ciclo	**341**	**319**	**0**	**7**	**0**
TOTAL	**943**	**922**	**0**	**21**	**1**

Dos **943 alunos** inscritos, 21 alunos não foram avaliados por terem sido transferidos para outros agrupamentos.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	**2.º Ano**	**3.º Ano**	**4.º Ano**
Português	106	106	79	102
Inglês	--	--	79	101
Matemática	106	106	79	102
Estudo do Meio	106	106	79	102
Educação Artística	106	106	79	102
Educação Física	106	106	79	102
Apoio ao Estudo	106	106	79	102
Oferta Complementar (E. E. C.)	106	106		
Oferta Complementar (Geração @)	--	--	79	102
DISCIPLINAS	**5.º Ano**	**6.º Ano**		
Português	107	103		
Inglês	107	103		
História e Geografia de Portugal	107	102		
Cidadania e Desenvolvimento	107	103		
Matemática	107	103		

Ciências Naturais	107	103	
Educação Visual	107	103	
Educação Tecnológica	107	103	
Educação Musical	107	103	
Tecnologias da Inf. e Comunicação	107	103	
Educação Física	107	89	
Educação Moral e Religiosa	98	103	
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	107	--	
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	107	--	
SpeaK |Up	--	102	
MusiK|Arte	--	103	
Português Língua Não Materna	-	-	

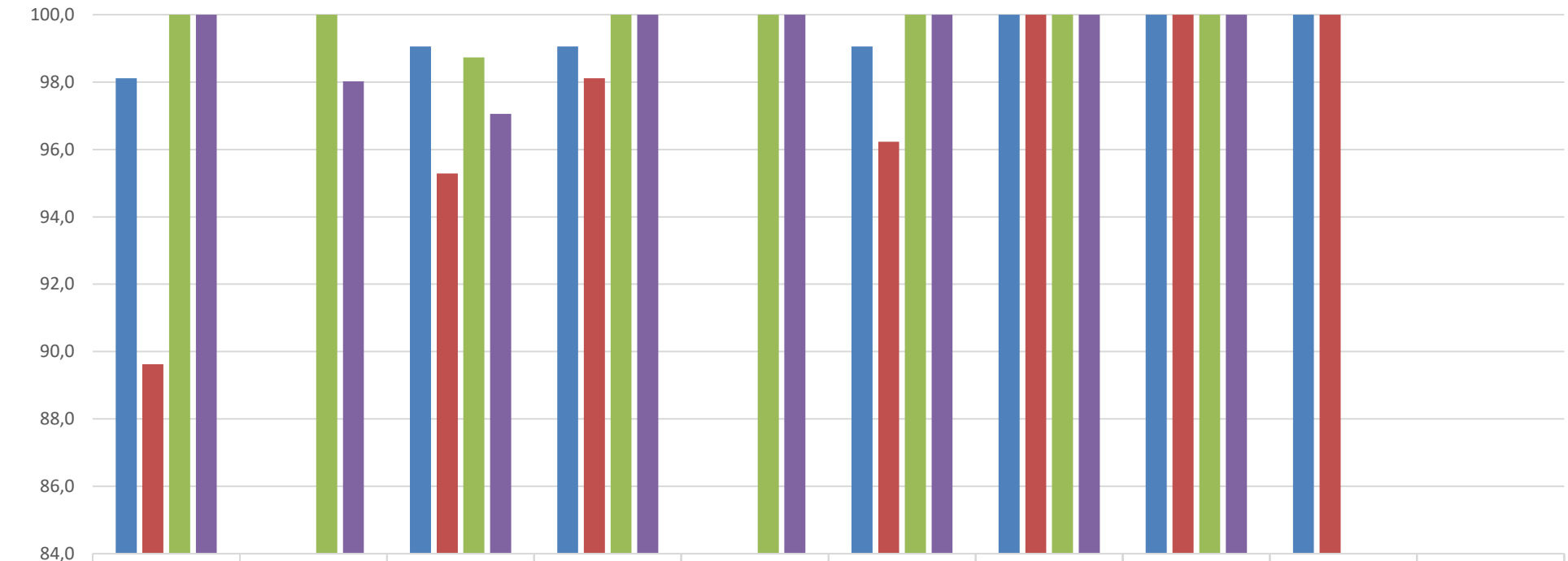
DISCIPLINAS	**7.º Ano**	**8.º Ano**	**9.º Ano**	
Português	97	99	115	
Inglês	99	101	115	
Francês	99	101	115	
História	99	101	116	
Geografia	99	100	116	
Cidadania e Desenvolvimento	99	101	116	
Matemática	99	101	115	
Ciências Naturais	99	101	115	
Físico-Química	99	101	115	
Educação Visual	99	101	115	
Tecnologias da Inf. e Comunicação	99	101	116	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	99	101	116	
Educação Física	99	101	116	
Educação Moral e Religiosa	90	92	109	
Oferta Complementar (Literacias pela Arte)	99	--	--	
Património	--	101	--	
Leituras em Movimento			115	
Português Língua Não Materna	2	2		

Nos gráficos que se seguem são apresentadas **as taxas de sucesso** das diferentes disciplinas, ou seja, a **percentagem de alunos com classificações** iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as **médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino**.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Pecentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2021/2022	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	98,1		99,1	99,1		99,1	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	89,6		95,3	98,1		96,2	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	100,0	100,0	98,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
4.º Ano	100,0	98,0	97,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Importa relembrar que, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da sua implementação faseada aos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (em 2018/2019 1.º ano; 2019/2020 2.º ano; 2020/2021 3.º ano; 2021/2022 4.º ano), no presente ano letivo, todos os anos de escolaridade em oferta no 1.º ciclo apresentam um desenho curricular já formatado por aquele Decreto-Lei.

Nesta conformidade, naqueles anos de Escolaridade, as Expressões que ainda se mantinham no 4.º ano, foram substituídas pelas Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física (ainda que avaliada autonomamente) e a Oferta Complementar que no 3.º ano, já pelo novo desenho curricular, era de Ensino Experimental das Ciências, e no 4.º ano, pelo desenho anterior era de Educação Cidadania e Civismo, passou nestes anos de escolaridade para a disciplina de Geração Arroba.

Da análise do gráfico, podemos observar que **a percentagem de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situou-se entre os **98,9%,** melhorando em **2,7 pontos percentuais** o desempenho esperado para este ciclo de ensino para o presente ano letivo (96,2), o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo. A eficácia interna observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**, com particular relevo para o **1.º**, **3.º** e 4**.º anos** com desempenhos na ordem dos **99,3, 99,8** e **99,4** pontos percentuais respetivamente, e conseguem um desempenho global superior ao próprio desempenho de ciclo que, acaba por ficar condicionado pelo desempenho global observado no **2.º ano** que ficou apenas pelos **97,0 pontos** percentuais.

De facto, foi no **2.º ano** que a **percentagem de sucesso foi mais baixa no contexto deste ciclo** e, esse facto, explica-se pela própria estruturação organizacional deste ciclo de ensino no que respeita às decisões de transição/retenção. Diria que o facto de no 1.º ano não haver retenções, salvo as que decorrem por excesso de faltas, acaba normalmente por penalizar as aprendizagens e as percentagens de sucesso no 2.º ano.

Com efeito, **é neste ano de escolaridade** que encontramos **as únicas disciplinas** que, como adiante veremos, **ficaram abaixo das metas de referência**, nomeadamente as disciplinas de **Português** (PORT) com 89,6 pontos percentuais, **Matemática** (MAT) com 95,3 pontos percentuais e **Estudo do Meio** (ETM) com 98,1 ponto percentual. Também, a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE), apesar de ter superado a meta de referência, ficou pelos 96,2 pontos percentuais. As restantes disciplinas, como **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) alcançaram os 100,0 pontos percentuais.

O **1.º ano de escolaridade** alcançou uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (99,3%), tendo as disciplinas de **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) alcançado os 100,0 pontos percentuais e as disciplinas de **Matemática** (MAT), **Estudo do Meio** (ETM) e **Apoio ao Estudo** (APE) ficaram muito próximas todas com **99,1 pontos percentuais**. A disciplina de **Português** (PORT) com **98,1 pontos percentuais** foi o desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade, mas, ainda assim, com um desempenho elevado e muito próximo daquele valor.

O **4º ano de escolaridade**, alcançou, também, uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (99,4%), tendo as disciplinas de **Português** (PORT), **Estudo do Meio** (ETM), **Apoio ao Estudo** (APE), **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Geração Arroba** (GR@) neste ano de escolaridade alcançado os 100,0 pontos percentuais. Apenas as disciplinas de Inglês (ING) com **98,0 pontos percentuais**, e **Matemática** (MAT) com **97,1 pontos percentuais** ficaram aquém dos 100,0 pontos percentuais, mas, ainda assim, com um desempenho elevado e muito próximo daquele valor.

Português (PORT) e de **Matemática** (MAT), todas as outras disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade alcançaram uma **eficácia** na ordem dos **100,0 pontos percentuais** e, mesmo, **Matemática** (MAT) com **97,1 pontos percentuais** apresenta uma eficácia muito próxima dos 100,0 pontos percentuais.

No contexto dos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, foi no **2.º ano**, e na disciplina de **Português**, que encontramos o desempenho menos conseguido com 96,9 pontos percentuais

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **1.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são **muito elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **98,9 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo.** Por esta razão, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, **a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, **tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções como já referimos encontrá-las-emos nas disciplinas de **Português, Matemática** e **Estudo do Meio no 2.º ano**.

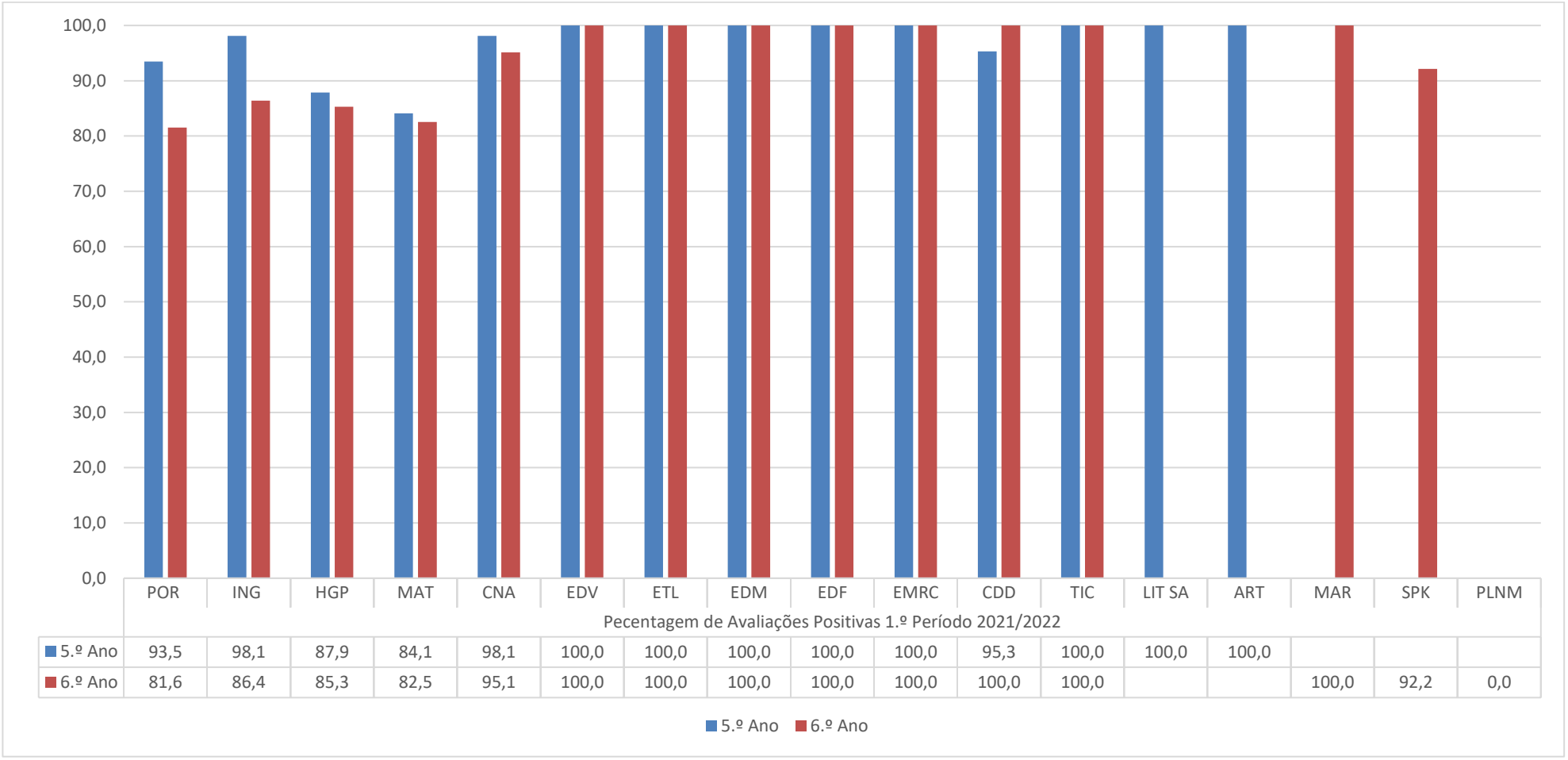
Por outro lado, este desempenho explica o facto de ser no 2.º ano que encontramos 22 das 33 avaliações negativas observadas na totalidade deste ciclo, de ser neste ano de escolaridade que encontramos o maior número de alunos avaliados negativamente e ser, ainda, neste ano que encontramos a quase totalidade dos alunos com indicador de retenção:

Ano| ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto		Sucesso Relativo		Indicador de retenção		Alunos com Avaliações negativas		Total de Avaliações negativas	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1.º ano	106	104	98,1	1	0,9	1	0,9	2	1,9	5	4,7
2.º ano	106	94	88,7	7	6,6	5	4,7	12	11,3	22	20,8
3.º ano	79	78	98,7	1	1,3	0	0,0	1	1,3	1	1,3
4.º ano	102	98	96,1	4	3,9	0	0,0	4	3,9	5	4,9
1.º Ciclo	393	374	95,2	13	3,3	6	1,5	19	4,8	33	18,3

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Pecentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2021/2022	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LIT SA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	93,5	98,1	87,9	84,1	98,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,3	100,0	100,0	100,0			
6.º Ano	81,6	86,4	85,3	82,5	95,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	92,2	0,0

No que respeita ao **2.º ciclo**, da análise do gráfico, podemos observar que **a percentagem de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situou-se entre os **95,8%, abaixo em 1,3 pontos percentuais** o desempenho esperado para este ciclo de ensino para o presente ano letivo (**97,1%**), o que, obviamente, condiciona a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo ao longo do 1.º período.

Esta situação, acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino**, com particular relevo para o 6.**º ano** com um desempenho na ordem dos **94,7** pontos percentuais, abaixo do desempenho global do ciclo. Já o desempenho observado no **5.º ano** alcançou os **96,9 pontos** percentuais.

De facto, foi no **6.º ano** que a **percentagem de sucesso foi mais baixa no contexto deste ciclo**. Foi **neste ano de escolaridade** que encontramos **a quase totalidade das disciplinas** que, como adiante veremos, **ficaram abaixo das metas de referência**, nomeadamente as disciplinas de **Português** (PORT) com 81,6 pontos percentuais, **Matemática** (MAT) com 82,5 pontos percentuais, **Inglês** (ING) com 86,4 pontos percentuais, **História e Geografia de Portugal** (HGP) com 85,3 pontos percentuais e **Ciências Naturais** (CNA) com 95,1 pontos percentuais. A disciplina de **Speack|Up** (SPK) ficou-se pelos 92,2 pontos per7centuais, ainda assim, acima da meta de referência. As restantes disciplinas, como **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL) **Educação Musical** (EDM), **Educação Física** (EDF), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **MusiK Arte** (MART) alcançaram os 100,0 pontos percentuais.

Já o **5.º ano de escolaridade** alcançou uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (96,9%), e apenas a disciplina de Cidadania e desenvolvimento (CDD) com 95,3 pontos percentuais fi4cou aquém da meta de referência. Todas as outras disciplinas alcançaram ou superaram aquelas metas, como veremos, sendo que as disciplinas de **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL) **Educação Musical** (EDM), **Educação Física** (EDF), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Literacia Saúde e Ambiente** (LIT|SA) **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Artes e Técnicas** (ART) alcançaram os 100,0 pontos percentuais. **Português** (PORT) com 93,5 pontos percentuais, **Matemática** (MAT) com 84,1 pontos percentuais, **Inglês** (ING) com 98,1 pontos percentuais, **História e Geografia de Portugal** (HGP) com 87,9 pontos percentuais e **Ciências Naturais** (CNA) com 98,1 pontos percentuais ficaram próximas dos 100,0 pontos percentuais e superaram as metas de referência.

No contexto dos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, foi no **6.º ano**, e na disciplina de **Matemática**, que encontramos o desempenho menos conseguido com 82,5 pontos percentuais.

De resto, e no contexto deste ciclo é a **Matemática**, que tem o desempenho menos conseguido com 83,3 pontos percentuais e 1,9 pontos percentuais abaixo da média de ciclo da disciplina, logo seguida da disciplina **de História e Geografia de Portugal** com 86,6 pontos percentuais e 3,9 pontos percentuais abaixo da média de ciclo à disciplina (as restantes disciplinas atingem ou superam a média de ciclo/disciplina com

particular destaque para as disciplinas de Inglês 7,5 pontos acima, de Ciências Naturais 4,2 pontos acima, de Educação Musical 2,5 pontos acima, de Speack Up 2,2 pontos acima e de Português 2,0 pontos acima).

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **2.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são **muito elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **95,8 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo.** Por esta razão, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, **a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, sobretudo no 5.º ano, tenham **já alcançado ou mesmo superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções como já referimos encontrá-las-emos nas disciplinas de **Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática** e **Ciências Naturais no 6.º ano** e na disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** no 5.º ano.

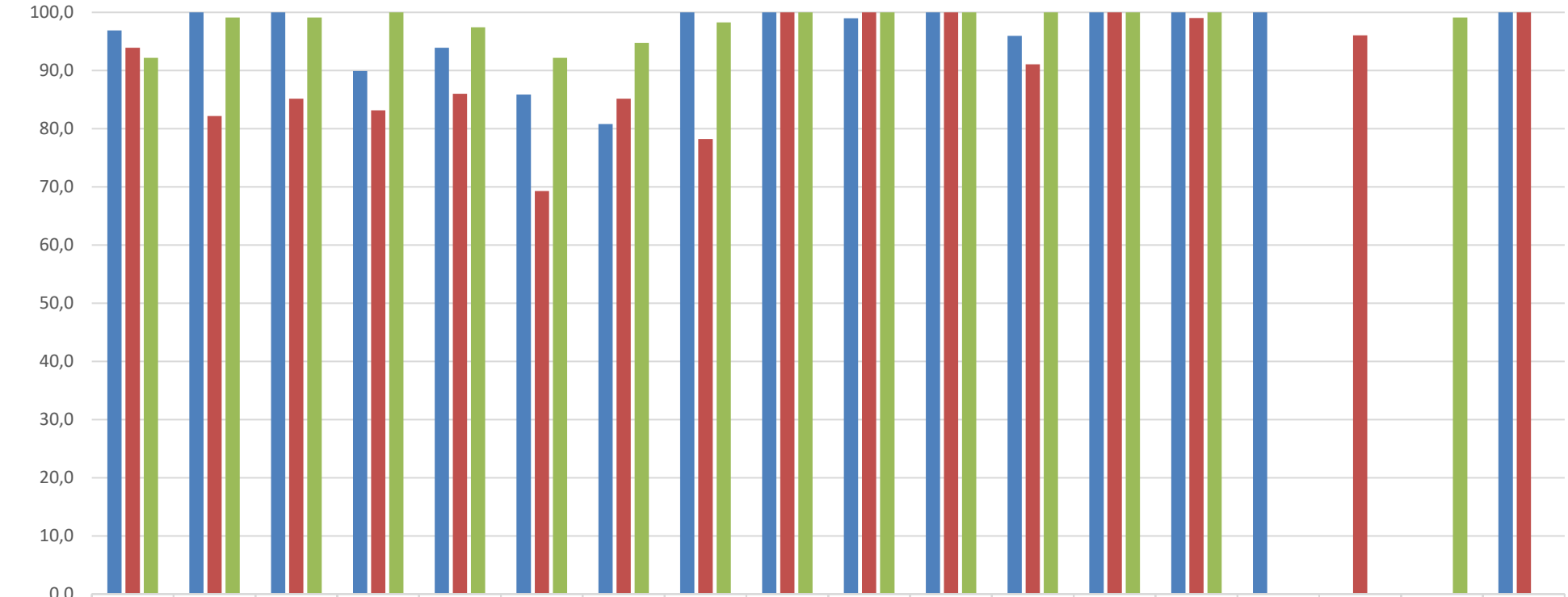
Por outro lado, este desempenho explica o facto de ser no 6.º ano que encontramos 79 das 125 avaliações negativas observadas na totalidade deste ciclo, de ser neste ano de escolaridade que encontramos o maior número de alunos avaliados negativamente (35) e ser, ainda, neste ano que encontramos a quase totalidade dos alunos com indicador de retenção (15):

Ano| ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto		Sucesso Relativo		Indicador de retenção		Alunos com Avaliações negativas		Total de Avaliações negativas	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
5.º ano	107	81	75,7	21	19,6	5	4,7	26	24,3	46	43,0
6.º ano	103	68	66,0	20	19,4	15	14,6	35	34,0	79	76,7
2.º Ciclo	210	149	71,0	41	19,5	20	9,5	61	29,0	125	59,5

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Pecentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2021/2022	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT ART	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	96,9	100,0	100,0	89,9	93,9	85,9	80,8	100,0	100,0	99,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			100,0
8.º Ano	93,9	82,2	85,1	83,2	86,0	69,3	85,1	78,2	100,0	100,0	100,0	91,1	100,0	99,0		96,0		100,0
9.º Ano	92,2	99,1	99,1	100,0	97,4	92,2	94,8	98,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			99,1	

No que respeita ao **3.º ciclo**, da análise do gráfico, podemos observar que **a percentagem de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situou-se entre os **95,0%, acima em 2,2 pontos percentuais** o desempenho esperado para este ciclo de ensino para o presente ano letivo (**92,8%**), o que, obviamente, demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo ao longo do 1.º período.

Esta situação, acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino**, com particular relevo para o **8.º ano** com um desempenho na ordem dos **90,6** pontos percentuais, abaixo do desempenho global do ciclo. Já o desempenho observado no **7.º ano** com **96,4 pontos** percentuais e sobretudo no **9.º ano** com **98,1 pontos percentuais** superam a média de ciclo e demonstram que foi **o desempenho menos conseguido no 8.º ano** que acabou por condicionar a eficácia interna neste ciclo no 1.º período.

De facto, foi no **8.º ano** que a **percentagem de sucesso foi mais baixa no contexto deste ciclo**. Foi **neste ano de escolaridade** que encontramos **um maior número de disciplinas**, como adiante veremos, que **ficaram aquém das metas de referência**.

Em todo o caso, e **no contexto dos 3 anos de escolaridade** que integram este ciclo de ensino, importará referir que apenas as disciplinas de **História, Geografia, Ciências Naturais, Educação Tecnológica, Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento e Património** apresentam percentagens de sucesso inferiores às percentagens médias do ciclo, em cerca de 5,8 pontos no caso de Ciências Naturais, 4,8 pontos no caso de Geografia, 4,0 pontos no caso de Património, 1,0 ponto no caso de Educação Física, 0,6 pontos no caso de história e 0,5 pontos nos casos de Educação Tecnológica e Cidadania e Desenvolvimento. As restantes disciplinas no contexto de ciclo ou alcançaram os 100,0 pontos percentuais como foram os casos das disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa católica, Literacia pela Arte e Português Língua Não Materna, ou apresentam desempenhos que superam o desempenho médio de ciclo como foi o caso de matemática em 18, 3 pontos, de Português em 13,1 pontos, de Inglês em 7,2 pontos, de Ciências Físico-químicas em 47,57 pontos, de Leituras em Movimento em 4,1 pontos, de Francês em 2,1 pontos, ou mesmo de Educação Visual em 1,3 pontos.

Em todo o caso, conforme já referimos, foi no **8.º ano** que encontramos o desempenho menos conseguido na generalidade das disciplinas com particular destaque de Geografia 11,3 pontos abaixo, a disciplina de Ciências Físico-químicas 11,8 pontos abaixo, Francês 7,9 pontos abaixo, História 8,8 pontos abaixo, Ciências Naturais 6,1 pontos abaixo, Educação Física 5,9 pontos abaixo, Património 4,0 pontos abaixo Inglês 3,8 pontos abaixo e Cidadania e Desenvolvimento 1,0 ponto abaixo. Neste ano de escolaridade as disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral e Religiosa Católica e Português Língua Não Materna alcançaram uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais e as disciplinas de Português ficaram acima da meta 24,9 pontos, Matemática 11,3 pontos e Educação Visual 3,0 pontos.

No **7.º ano**, apenas as disciplinas de Geografia, Ciências Naturais e Educação Tecnológica ficaram abaixo da percentagem média de sucesso em 0,5, 11,2 e 1,0 pontos percentuais respetivamente. As disciplinas de Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral e Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Português Língua Não Materna alcançaram uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais e as disciplinas de Português ficou acima da meta 12,2 pontos, Inglês ficou acima da meta 17,2, Francês ficou acima da meta 10,0 pontos, História ficou acima 1,9 pontos, Matemática 25,9 pontos, Ciências Físico-químicas ficou acima da meta 15,0 pontos e Educação Visual 2,0 pontos.

No **9.º ano**, apenas as disciplinas de Geografia e Ciências Naturais ficaram abaixo da percentagem média de sucesso em 2,6 e 0,1 pontos percentuais respetivamente. As disciplinas de Educação Visual, Educação tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral e Religiosa Católica e Cidadania e Desenvolvimento alcançaram uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais e as disciplinas de Português ficou acima da meta 2,2 pontos, Inglês ficou acima da meta 8,21 Francês ficou acima da meta 4,10 pontos, História ficou acima 5,0 pontos, Matemática 17,8 pontos, Ciências Físico-químicas ficou acima da meta 10,3 pontos, Educação Física 3,0 pontos e Leituras em Movimento 4,1 pontos.

No contexto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, foi no **8.º ano**, e na disciplina de **Matemática**, que encontramos o desempenho menos conseguido com 69,3 pontos percentuais

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **3.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são **muito elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **95,0 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo.** Por esta razão, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, **a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, sobretudo no 9.º e 7.º ano, tenham **já alcançado ou mesmo superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções como já referimos encontrá-las-emos nas disciplinas de **Inglês, Francês, História, Geografia, Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas, Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento** e **Património** no 8.º ano.**, Geografia e Ciências Naturais no 7.º e 9.º ano e Educação tecnológica no 7.º ano.**

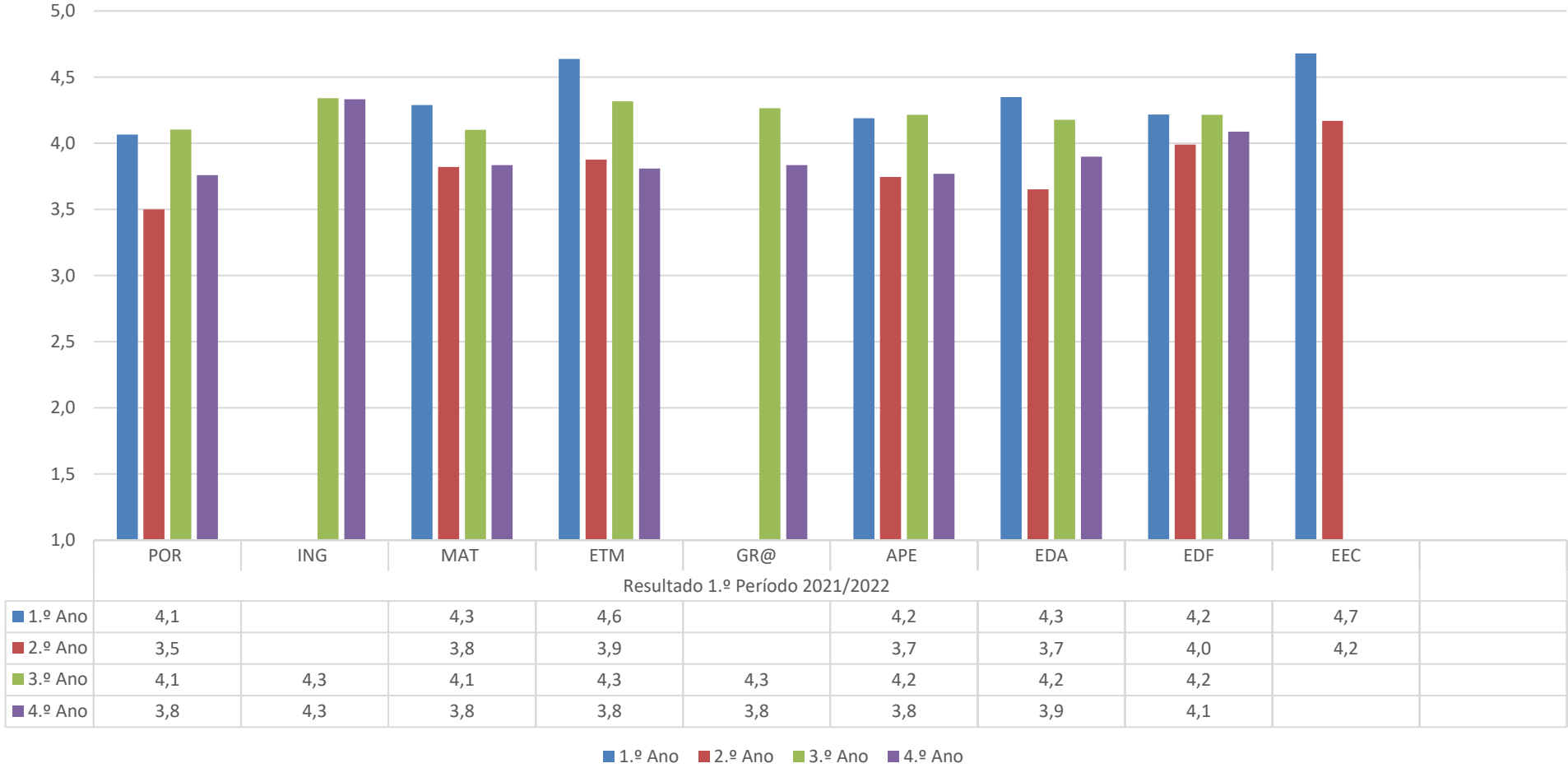
Por outro lado, este desempenho explica o facto de ser no 8.º ano que encontramos 152 das 240 avaliações negativas observadas na totalidade deste ciclo, de ser neste ano de escolaridade que encontramos o maior número de alunos avaliados negativamente e ser, ainda, neste ano que encontramos a quase totalidade dos alunos com indicador de retenção:

Ano| ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto		Sucesso Relativo		Indicador de retenção		Alunos com Avaliações negativas		Total de Avaliações negativas	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
7.º ano	99	**69**	**69,7**	26	**26,3**	**4**	**4,0**	30	**30,3**	**57**	**57,6**
8.º ano	101	**60**	**59,4**	23	**22,8**	**18**	**17,8**	41	**40,6**	**152**	**150,4**
9.º ano	116	**96**	**82,8**	16	**13,8**	**4**	**3,4**	20	**17,2**	**31**	**26,7**
3.º Ciclo	316	225	**71,2**	65	**20,6**	26	**8,2**	91	**28,8**	**240**	**78,2**

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	
	Resultado 1.º Período 2021/2022									
1.º Ano	4,1		4,3	4,6		4,2	4,3	4,2	4,7	
2.º Ano	3,5		3,8	3,9		3,7	3,7	4,0	4,2	
3.º Ano	4,1	4,3	4,1	4,3	4,3	4,2	4,2	4,2		
4.º Ano	3,8	4,3	3,8	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1		

No que respeita à **qualidade interna** e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **1.º período** situou-se no **nível 4,1** e ficou 0,1 pontos abaixo d**o resultado de referência** (resultado final observado em 2020/2021).

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** é a disciplina de Ensino Experimental das Ciências (EEC), em oferta apenas no 1.º e 2.º anos, com média de 4,4 e repetindo o resultado de referência (lembramos que no ano letivo anterior esta disciplina também estava em oferta no 3.º ano). Segue-se a disciplina de **Inglês** (ING), em oferta apenas no 3.º e 4.º ano, com **4,3** (melhorando o resultado de referência 0,1 ponto). Repete, ainda, o resultado de referência a disciplina de **Matemática** (MAT) com uma média de 4,0.

A disciplina de Geração Arroba, este ano pela primeira vez em oferta no 3.º e 4.º anos, ficou-se por uma média de 4,1.

Neste ciclo de ensino, apenas a disciplina de Português ficou abaixo do nível 4,0, alcançando uma média de 3,9.

A verdade é que, como veremos, neste ciclo de ensino, neste final de ano, apenas a disciplina de Português com média de 3,9, Estudo do Meio com 4,2, Apoio ao Estudo e Educação Artística, ambas com uma média de 4,0 e Educação Física com média de 4,1 ficaram aquém do resultado de referência entre 0,1 e 0,2 pontos, o que diz bem da qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e disciplina que integram este ciclo de ensino.

A maior parte das aprendizagens dos 393 alunos que frequentaram o 1.º ciclo situaram-se na menção de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas o que demonstra de forma inequívoca a qualidade interna daquelas aprendizagens.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos, em primeiro lugar, que o **1.º e 3.º anos** alcançaram as **médias mais elevadas com 4,3 e 4,2** respetivamente, melhorando o resultado de referência e a média de ciclo.

Com efeito, no **1.º ano** todas as disciplinas apresentam **uma média igual ao superior a 4,1**, com particular relevo para a disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) com média de 4,7, logo seguida da disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) com 4,6. De resto, as disciplinas de Matemática (MAT) e Expressões Artísticas (EDA) apresenta média de 4,3 e as disciplinas de Apoio ao Estudo (APE) e de Educação Física (EDF) uma média de 4,2. Neste ano de escolaridade, a média mais baixa encontramo-la na disciplina de Português, ainda, assim com 4,1. De resto, neste ano de escolaridade, como veremos, todas as disciplinas superaram ou igualaram já o resultado de referência.

No **3.º ano**, a média alcançada foi de **4,2** e na verdade, com exceção da disciplina de Educação Física (EDF) que ficou 0,1 pontos do resultado de referência, todas as outras disciplinas alcançaram ou superaram o resultado de referência, como veremos. Em todo o caso, e à semelhança do observado no 1.º ano, também neste ano de escolaridade, todas as disciplinas alcançaram uma média igual ou superior a 4,1, com particular destaque para as disciplinas de Inglês (ING), Estudo do Meio (ETM) e Geração Arroba (GR@), todas com média de 4,3, seguidas das disciplinas de Apoio ao Estudo (APE), Expressões Artísticas (EDA) e Educação Física (EDF)

com média de 4,2. Foram as disciplinas de Português (POR) e de Matemática (MAT) que neste ano de escolaridade apresentam a média mais baixa, mas, ainda assim, a fixar-se nos 4,1. De resto, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, como veremos, apenas a disciplina de Educação Física ficou abaixo do resultado de referência.

No **4.º ano**, a média alcançada foi de **3,9**, melhorando o resultado de referência em 0,6 pontos e, embora, a média por disciplina varie entre os 3,8 e os 4,3, não deixa de ser uma média elevada. É verdade que disciplinas como Português (PORT), Inglês (ING), Estudo do Meio (ETM) e Apoio ao Estudo (APE), como veremos, ficaram abaixo do resultado de referência entre 0,1 a 0,5 pontos, mas não deixam de apresentar uma boa qualidade nos seus desempenhos. Foi a disciplina de Inglês (ING) com uma média de 4,3 aquela que apresentou melhor média logo seguida de Educação Física (EDF) com 4,1. Foram estas as únicas disciplinas a alcançaram média de 4,0. As restantes disciplinas ficaram-se por uma média de 3,9 como Expressões Artísticas (EDA) e os 3,8 como as disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT), Estudo do Meio (ETM), Geração Arroba (GR@) e Apoio ao Estudo (APE).

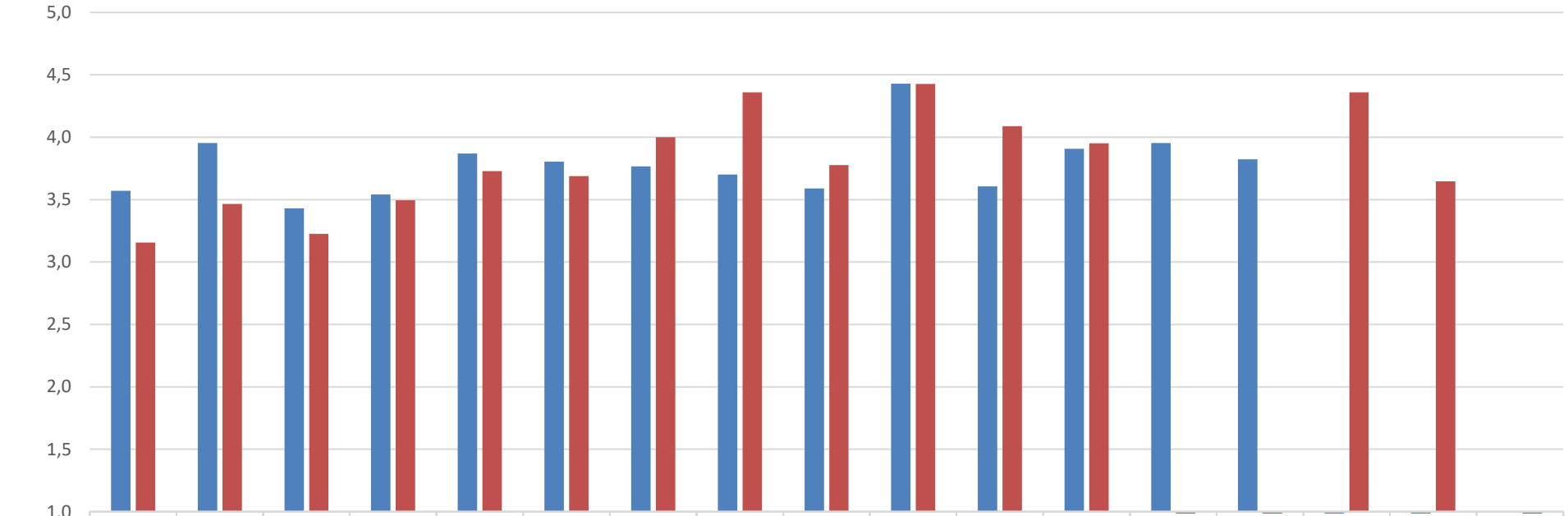
Foi de facto o 2.º ano, o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresentou a média mais baixa com 3,8, e abaixo do resultado de referência 0,4 pontos. A verdade é que, como adiante veremos, nenhuma disciplina deste ano de escolaridade alcançou o resultado de referência, ficando sempre abaixo deste entre 0,2 e 0,6 pontos. Apesar disso, a média global das disciplinas foi sempre positiva, variou entre os 3,5 alcançados pela disciplina de Português (PORT) e os 4,2 pela disciplina de Ensino experimental das Ciências (EEC). A disciplina de Educação Física (EDF) ainda chegou a uma média de 4,0, Estudo do Meio (ETM) aos 3,9 e Matemática (MAT) aos 3,8. As disciplinas de Apoio ao Estudo (APE) e de Expressões Artísticas (EDA) aos 3,7.

Em síntese, e se tivermos em conta que estamos a falar do final do 1.º período, e de que este indicador necessariamente evolui ao longo do ano à medida que as aprendizagens se consolidam, podemos concluir da análise dos dados apresentados que, na generalidade dos anos de escolaridade, e das disciplinas que integram este ciclo de ensino, a qualidade das aprendizagens é elevada. A maior parte das aprendizagens dos alunos na generalidade das disciplinas situa-se nas menções de Bom e de Muito Bom.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



1.º Período	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LIT SA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	3,6	4,0	3,4	3,5	3,9	3,8	3,8	3,7	3,6	4,4	3,6	3,9	4,0	3,8	0,0	0,0	
6.º Ano	3,2	3,5	3,2	3,5	3,7	3,7	4,0	4,4	3,8	4,4	4,1	4,0	0,0	0,0	4,4	3,6	0,0

Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **1.º período** situou-se no **nível 3,8** e, por isso, **abaixo** 0,1 pontos **do resultado de referência** (resultado final observado em 2020/2021). Para além disso, como adiante veremos, apenas 4 disciplinas alcançaram o resultado de referência (Matemática e Educação Visual) ou superaram aquele resultado em 0,1 pontos (Educação Musical e MusiK Arte). Todas as outras disciplinas ficaram abaixo daquele resultado numa diferença que varia entre os 0,1 pontos e os 0,4 pontos.

Apesar disso, neste ciclo de ensino, todas as disciplinas apresentam média positiva que varia da média de 3,3 observada na disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) e os 4,4 observada na disciplina de MusiK Arte (MART) e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC). Com média de 4,0 encontramos, ainda, as disciplinas de Educação Musical (EDM) e de Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA), mas as restantes disciplinas ficam-se pelo nível 3. Educação Tecnológica (ETL) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) pelos 3,9, as disciplinas de Ciências Naturais (CNA), Cidadania e desenvolvimento (CDD) e Artes e Técnicas (ART) pelos 3,8, as disciplinas de Inglês (ING), Educação Visual (EDV) e Educação Física (EDF) pelos 3,7, a disciplina de Speack Up (SPK) pelos 3,6, a disciplina de Matemática (MAT) pelos 3,5 e, como já referimos, a disciplina que apresenta média mais baixa neste ciclo de ensino foi Português (PORT) com 3,3.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que o **5.º ano** apresenta a **média de nível 3,8,** abaixo em 0,1 pontos do resultado de referência, como abaixo do resultado de referência ficaram entre 0,1 e 0,4 pontos, como adiante veremos, as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, Educação Moral e Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação, Literacia Saúde e Ambiente, e Artes e Técnicas. As únicas disciplinas que alcançaram ou superaram aquele resultado, neste ano de escolaridade, foram Português, Inglês e Educação Visual que ficaram acima e a disciplina de Ciências Naturais que o repetiu.

Em todo o caso, neste ano de escolaridade todas as disciplinas apresentam uma média positiva, destacando com média de 4,4 a disciplina de religião Moral e Católica, seguida das disciplinas de Inglês e de Literacia Saúde e Ambiente com média de 4,0. As restantes disciplinas ficaram abaixo da média 4,0. Próximo desta média, com 3,9 encontramos as disciplinas de Ciências Naturais e de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,8 as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes e Técnicas, com 3,7 a disciplina de Educação Musical, com 3,6 as disc1iplinas de Português, Educação Física e de Cidadania e Desenvolvimento, com 3,5 a disciplina de Matemática e com 3,4, a média mais baixa neste ano de escolaridade, a disciplina de História e Geografia de Portugal.

O **6.º ano** apresenta, também, uma **média de nível 3,8,** abaixo em 0,1 pontos do resultado de referência, como abaixo do resultado de referência ficaram entre 0,1 e 0,4 pontos, como adiante veremos, as disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Moral e Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Speack Up. As únicas

disciplinas que alcançaram ou superaram aquele resultado, neste ano de escolaridade, foram Matemática e MusiK Arte que ficaram acima e a disciplina de Educação Física que o repetiu.

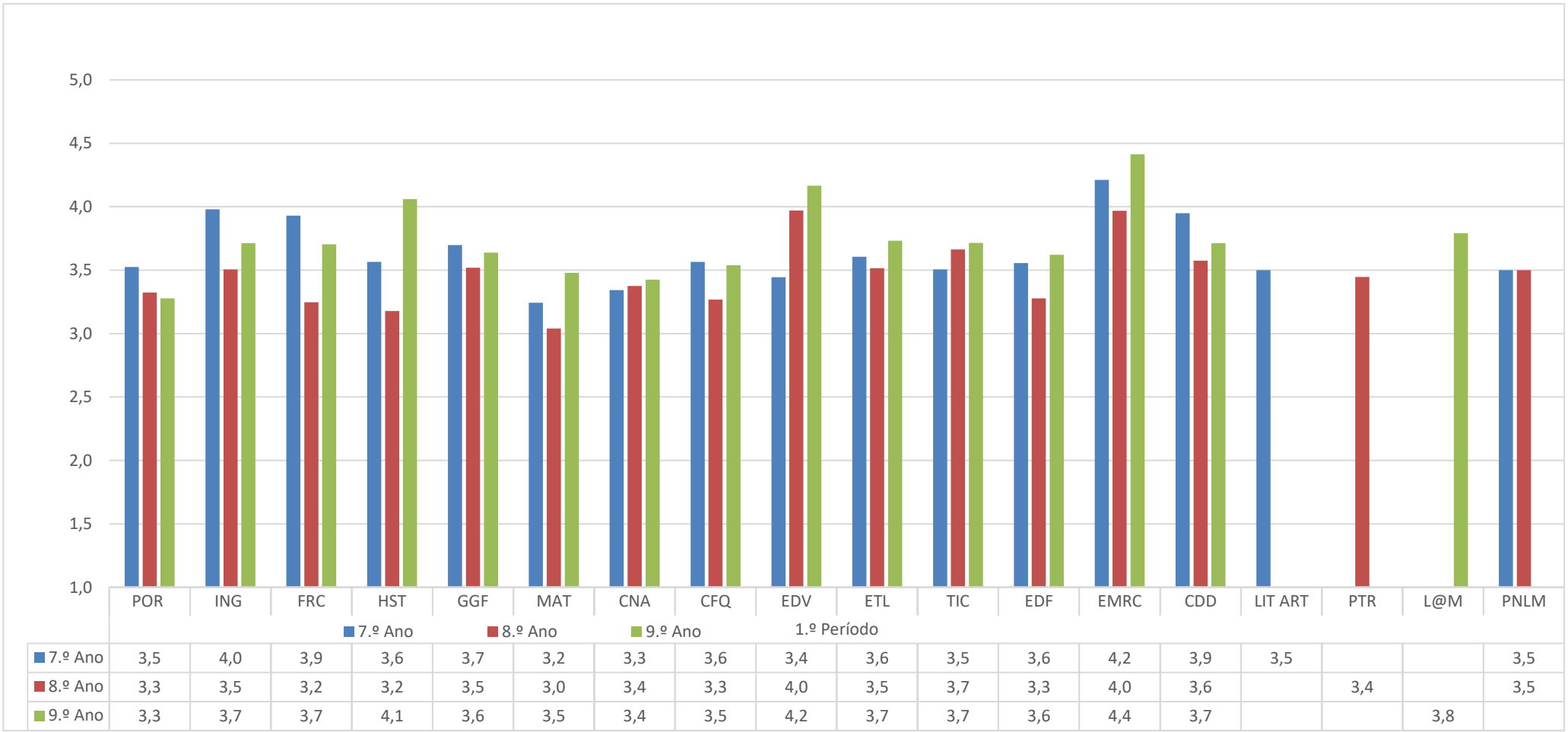
Em todo o caso, neste ano de escolaridade todas as disciplinas apresentam uma média positiva, destacando com média de 4,4 as disciplinas de Religião Moral e Católica, Educação Musical e MusiK Arte, seguida da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com 4,0 e das disciplinas de Educação tecnológica e de Tecnologias da Informação e Comunicação com média de 4,0. As restantes disciplinas ficaram abaixo da média 4,0. Próximo desta média, com 3,8 encontramos a disciplina de Educação Física, com 3,7 as disciplinas de Ciências Naturais e Educação Visual, com 3,6 a disciplina de Speack UP, com 3,5 as disc1iplinas de Inglês e de Matemática e com 3,2, a média mais baixa neste ano de escolaridade, as disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal.

Em síntese, se em relação ao 5.º ano, dizíamos que podíamos concluir que, da análise dos dados apresentados, na generalidade das disciplinas que integram aquele ano de escolaridade, a qualidade das aprendizagens era boa, com a mesma evidência podemos tirar a mesma conclusão em relação ao 6.º ano. De facto, nestes anos de escolaridade, a maior parte das aprendizagens dos alunos situa-se na generalidade das disciplinas nos níveis 3 e o nível 4.

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT ART	PTR	L@M	PNLM
7.º Ano	3,5	4,0	3,9	3,6	3,7	3,2	3,3	3,6	3,4	3,6	3,5	3,6	4,2	3,9	3,5			3,5
8.º Ano	3,3	3,5	3,2	3,2	3,5	3,0	3,4	3,3	4,0	3,5	3,7	3,3	4,0	3,6		3,4		3,5
9.º Ano	3,3	3,7	3,7	4,1	3,6	3,5	3,4	3,5	4,2	3,7	3,7	3,6	4,4	3,7			3,8	

Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** neste final de ano situou-se no **nível 3,6** e, por isso, abaixo 0,3 do resultado final observado em 2020/2021. Por outro lado, todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, como adiante veremos, ficaram abaixo do resultado de referência entre 0,1 e 0,4 pontos o que significa que, no final do 1.º período do presente ano letivo, a qualidade das aprendizagens ficou aquém da qualidade das aprendizagens observadas no resultado de referência.

A verdade é que estes desempenhos, apesar disso, e tendo em conta que se trata dos resultados do final do 1.º período, não deixam de demonstrar a qualidade das aprendizagens na generalidade do 3.º ciclo, dos anos que o integram e das disciplinam que constituem a estrutural curricular de cada um daqueles anos de escolaridade.

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino**, e foi a única a situar-se no nível 4,0, é a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com uma média de **4,2.**

Próxima desta média, mas já no nível 3,0 encontramos com 3,9 a disciplina de Educação Visual, logo seguida com 3,8 das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Leituras em Movimento. Segue-se com 3,7 a disciplina de Inglês e com 3,6 as disciplinas de Francês, História, Geografia e Educação Tecnológica. Com 3, encontramos as disciplinas de Ciências Físico-químicas, Literacia pela Arte e Português Língua Não Materna. Com 3,4 encontramos as disciplinas de Português, Ciências Naturais, Património e Educação Física. Com 3,3, e a média mais baixa deste ciclo de ensino, encontramos a disciplina de Matemática.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, o **7.º ano, apresenta uma média global de 3,6, abaixo** 0,2 pontos do resultado de referência e, à semelhança do que acontece com o ciclo de ensino em que está integrado, também aqui, como adiante veremos, a maior parte das disciplinas fica abaixo do resultad4o de referência entre 0,1 e 0,5 pontos. As exceções encontramo-las nas disciplinas de Português, Geografia, Matemática e Ciências Físico-químicas que repetem o resultado de referência e, ainda, nas disciplinas de Inglês, Francês e História que superam aquele resultado em 0,4; 0,3 e 0,1 pontos respetivamente.

Neste ano de escolaridade, a disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** é a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com uma média de **4,2** e ainda no nível **4,0** encontramos a disciplina de **Inglês**. As restantes disciplinas ficaram abaixo deste nível e apenas a disciplina de Francês e Cidadania e Desenvolvimento ficaram próximas daquele nível com 3,9.

Abaixo já com algum significado, com 3,7 encontramos a disciplina de Geografia e com 3,6 as disciplinas de História, Ciências Físico-químicas, Educação Tecnológica e Educação Física. Com 3,5 encontramos as disciplinas de Português, Tecnologias da Informação e Comunicação, Literacia pela Arte e Português língua Não Materna, com 3,4 a disciplina de Educação Visual, com 3,3 a disciplina de Ciências naturais e com 3,2, a média mais baixa deste ano de escolaridade, a disciplina de Matemática.

Na verdade, e na generalidade das disciplinas do 7.º ano, neste final de período, a qualidade das aprendizagens ficaram aquém a qualidade das aprendizagens observadas no resultado de referência e demonstram algumas dificuldades na qualidade das aprendizagens. Por outro lado, e porque se trata do 1.º

período, estes desempenhos não deixam de ser um indicador positivo que nos permite pensar que no final do ano letivo tenhamos melhorado e muito a qualidade das aprendizagens.

Conforme acima referimos, o **8.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,5** e isso significa que ficou 0,3 pontos abaixo do resultado de referência, como significa que a generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade, com exceção de Educação Visual e de Português Língua não Materna, ficaram, também, aquém daquele resultado entre 0,1 e 0,6 pontos. As exceções conforme referimos foram a disciplina de educação Visual que ficou 0,1 pontos acima do resultado de referência e de Português Língua Não materna que ficou 0,5 pontos acima do resultado de referência.

Para além disso, também, facilmente concluímos da análise dos dados que, no 8.º ano, e na generalidade das disciplinas, encontramos os desempenhos menos conseguidos neste final de período e demonstram algumas dificuldades na qualidade das aprendizagens neste ano de escolaridade.

A verdade é que no **8.º ano**, apenas as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Educação Visual** (EDV) alcançaram média de **4,0.**

Todas as outras disciplinas ficaram abaixo do nível 4, e apenas as disciplinas de Tecnologias da Informação e comunicação com 3,7 e de Cidadania e Desenvolvimento com 3,6 ficaram relativamente próximas deste nível.

É verdade que disciplinas como Inglês, Geografia, Educação Tecnológica e Português Língua Não Materna ainda chegaram aos 3,5, mas a partir daí, apenas Ciências Naturais e Património conseguiram 3,4, Português, Ciências Físico-químicas e Educação Física ficaram-se pelos 3,3, Francês e História pelos 3,2 e, Matemática, pelos 3,0 que é a média mais baixa não só neste ano de escolaridade, neste ciclo de ensino, mas em todos os anos de escolaridade e ciclo de ensino em oferta neste agrupamento de escolas. Ou seja, é no 8.º ano, e na disciplina de Matemática que, neste final de período, encontramos as maiores dificuldades na promoção das aprendizagens, na qualidade das aprendizagens e no sucesso educativo.

Conforme acima referimos, o **9.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,7, ainda assim,** 0,2 abaixo do resultado de referência, o que significa que a maior parte das disciplinas que integram este ano de escolaridade ficaram aquém dos respetivos resultados de referência. As exceções apenas as encontramos nas disciplinas de História e educação Visual que ficaram 0,1 ponto acima daquele resultado. As restantes disciplinas, como adiante veremos, estiveram abaixo entre 0,1 e 0,4 pontos do resultado de referência, o que significa que há, ainda, muito trabalho a fazer para melhorar a qualidade das aprendizagens e para promover mais e melhores aprendizagens neste ano de escolaridade.

Em todo o caso, é o ano de escolaridade com melhor média neste ciclo de ensino, como de resto a generalidade das disciplinas que o integram apresentam médias de nível 4 ou muito próximas deste nível o que permite considerar que, estando no final do 1.º período, é expectável que até ao f4inal do ano possamos, de facto, ter promovido mais e melhores aprendizagens e que os alunos possam ter aprendido de forma mais significativa.

Com efeito, no **9.º ano**, foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que alcançou a melhor média com **4,4**. Com nível/média 4,2 encontramos a disciplina de Educação Visual (EDV) e com 4,1 a disciplina de História. Ainda próximo deste nível, encontramos com 3,8 a disciplina de Leituras em Movimento e com 3,7 as disciplinas de Inglês, Francês, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento. Com 3,6 encontramos as disciplinas de Geografia e Educação Física. Com 3,5 as disciplinas de Matemática e Ciências Físico-químicas e com 3,4 a disciplina de Ciências Naturais. Neste ano de escolaridade, a média mais baixa encontramo-la na disciplina de Português com 3,3.

Já o referimos, é convicção nossa de que os resultados agora alcançados, apesar de uma ou outra dificuldade, são um indicador claro de que ao longo dos próximos períodos é possível promover mais e melhores aprendizagens e com isso melhorar a sua qualidade, seja no 9.º ano, seja nos restantes anos que integram o 3.º ciclo, seja em todos os anos de escolaridade e ciclos de ensino em oferta neste agrupamento de escolas.

É verdade que no 1.º ciclo, o 2.º ano foi o ano que apresentou maiores dificuldades e onde as aprendizagens são mais débeis, como o é no 2.º ciclo o 6.º ano ou no 3.º ciclo o 8.º ano. Da mesma forma podemos dizer que no 1.º ciclo no 1.º e 2.º anos é o Português que mais penalizou as aprendizagens, como podemos dizer que no 3.º e 4.º ano foi a Matemática.

Da mesma forma, podemos dizer que no 2.º ciclo, e sobretudo no 6.º ano, mas também no 5.º ano, a Matemática, a História e Geografia de Portugal, ou mesmo o Português e Inglês foram as disciplinas que mais penalizaram as aprendizagens. Ou que no 3.º ciclo, a Matemática e Ciências Naturais na generalidade dos anos que o integram, Geografia, no 7.º e 8.º ano, Inglês, Francês, História, Ciências Físico-químicas, Educação Física e Património no 8.º ano, contam-se entre as disciplinas que mais penalizaram as aprendizagens.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **1.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[1]

R E F E R E N C I A L																			
CRITÉRIO	***Eficácia Interna***									***Qualidade Interna***									
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?*									*Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?*									
Disciplinas	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**
Português **(POR)**	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↔	↘	↘
Matemática **(MAT)**	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↔	↘	↗	↔	↘	↘
Estudo do Meio **(EM)**	↗	↘	↗	↗						↗	↘	↗	↘					
Educação Artística (**EDA**)	↗	↗	↗	↗						↗	↘	↔	↔					
Francês **(FRC)**							↗	↘	↗							↗	↘	↘
Inglês **(ING)**			↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗			↗	↘	↗	↘	↗	↘	↘
Hist e G. de Portugal (**HGP**)					↗	↘								↘	↘			
História (**HST**)							↗	↘	↗							↗	↘	↗
Geografia **(GGF)**							↘	↘	↘							↔	↘	↘
Cidadania e Desenvolvimento (**CDD**)					↘	↔	↔	↘	↔					↘	↗	↘	↘	↘
Ciências Naturais **(CNA)**					↗	↘	↘	↘	↘					↔	↘	↘	↘	↘
C. Físico-Químicas (**CFQ**)							↗	↘	↗							↔	↗	↗
Educação Visual **(EDV)**					↔	↔	↗	↗	↔					↗	↘	↘	↗	↗
Educação Tecnológica (**ETL**)					↔	↔	↘	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Tec. Inf, Comunicação (**TIC**)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Educação Musical (**EDM**)					↗	↗								↘	↗			
Educação Física (**EDF**)	↗	↗	↗	↗	↔	↔	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↔	↘	↔	↘	↘	↘
Apoio ao estudo (**APE**)	↗	↗	↗	↗						↔	↘	↗	↘					
Educação Moral e Relig. **(EMRC)**					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Oferta Complementar (**EEC**)	↗	↗								↗	↘							
Oferta Complementar (**GR@**)			↗	↗								↔	↔					
Oferta Complementar (**ART/TEC**)					↔									↘				
Oferta Complementar (**LIT |SA**)					↔									↘				
Oferta Complementar (**LIT P/ART**)							↔									↘		
MusiK Arte **(MAR)**						↔									↗			
Speak Up (**SPK**)						↗									↘			
Património **(PTR)**								↘									↘	
Leituras em Movimento **(L@M)**									↗									↘
Português Língua Não Materna (**PLNM**)							↔	↔								↔	↔	

[1] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3 a) e 33 b)** podemos concluir que, no **1.º ciclo**, quer no que respeita à **eficácia interna,** quer no que respeita à **qualidade interna** é que já encontramos um número considerável de disciplinas que já **atingiram/superaram os valores de referência definidos**, embora, esta situação seja mais evidente no que respeita à **eficácia interna**.

Tabela 3.3 a) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO | EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO									
Referencial 2021/2022									
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2		96,0	95,0	98,8	98,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6		96,0	95,0	98,0	98,8
3.º Ano	95,6	90,0	92,7	98,5	98,0	95,0	95,0	98,0	
4.º Ano	98,3	90,0	96,2	98,0	98,8	97,0	95,0	98,8	
1.º Ciclo	**96,2**	**90,0**	**95,3**	**98,1**	**98,4**	**96,0**	**95,0**	**98,4**	**98,4**
Taxa de sucesso 1.º Período 2021/2022									
1.º Ano	98,1		99,1	99,1		99,1	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	**89,6**		**95,3**	**98,1**		96,2	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	100,0	100,0	98,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
4.º Ano	100,0	98,0	97,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
1.º Ciclo	**96,9**	**99,0**	**97,5**	**99,3**	**100,0**	**98,8**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
DESVIO									
1.º Ano	1,3		3,9	2,9		3,1	5,0	1,2	**2,0**
2.º Ano	**-4,4**		**-1,9**	**-1,5**		0,2	5,0	2,0	1,2
3.º Ano	4,4	10,0	6,0	1,5	2,0	5,0	5,0	2,0	
4.º Ano	1,7	8,0	0,9	2,0	1,2	3,0	5,0	1,2	
1.º Ciclo	**0,7**	**0,9**	**2,2**	**0,8**	**1,6**	**2,8**	**5,0**	**1,6**	**1,6**
Média	**Média da Percentagem de avaliações Positivas 1.º Ciclo: 98,9 %** **1.º Ano** (99,3) |**2.º Ano** (97,0) | **3.º Ano** (99.,8) |**4.º Ano** (99,4)								

Da análise da tabela, no que respeita à ***eficácia interna***, e por comparação com os **referenciais** ou **metas estabelecidas**, o que podemos observar no **1.º ciclo** é que a maior parte das disciplinas **alcançaram** ou **superaram** já as referidas metas.

Com efeito, e no contexto deste ciclo, e da percentagem de sucesso obtido nos 4 anos de escolaridade que o integram, **todas as disciplinas alcançaram** a **percentagem média de sucesso fixada para o mesmo ciclo** (isto é, a média das percentagens de sucesso fixadas para uma mesma disciplina nos 4 anos de escolaridade). Com efeito, percentagem média de sucesso fixada para este ciclo de ensino é de **96,2** pontos percentuais e a percentagem média alcançada foi de **98,9** pontos percentuais, isto é, **2,7 pontos percentuais acima**. De resto, como referimos, todas as disciplinas no contexto global do ciclo, ficaram cima da percentagem média calculada com particular destaque para a disciplina de **Educação Artística** (EDA) que ficou 5 pontos percentuais acima, mas também para as disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE) e de **Matemática** (MAT) que ficaram 2,8 e 2,2 pontos percentuais respetivamente acima. Ainda as disciplinas de **Geração Arroba** (GR@), **Educação Física** (EDF) e de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) ficaram acima 1,6 pontos percentuais, a disciplina de **Inglês** (ING) 0,9 pontos percentuais acima, Estudo do Meio (ETM) 0,8 e **Português** (PORT) 0,7 pontos percentuais acima.

Relembro que estamos a comparar a percentagem média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 4 anos de escolaridade com a percentagem média das metas fixadas por disciplina/ciclo para os mesmos 4 anos.

Em todo o caso, e se estendermos esta análise por ano de escolaridade, verificaremos que apenas no **2.º ano** e as disciplinas de **Português** (PORT), **Matemática** (MAT) e **Estudo do Meio** (ETM) **ficaram abaixo da meta de referência** (abaixo **4,4, 1,9 e 1,5 pontos percentuais** respetivamente).

Todas as outras disciplinas, **não só alcançaram, como ainda superaram as metas de referência** com particular destaque a disciplina de **Inglês** (ING) no 3.º e 4.º ano em 10,0 e 8,0 pontos percentuais respetivamente, **Matemática** (MAT) no 3.º ano em 6,0 pontos percentuais, **Educação Artística** (EDA) nos 4 anos de escolaridade em 5,0 pontos percentuais, também em 5,0 pontos percentuais a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) no 3.º ano, ou mesmo em 4,4 pontos percentuais a Disciplina de **Matemática** (MAT), ainda no 3.º ano, ou em 3,9 pontos percentuais a mesma Matemática (MAT) no 1.º ano, ou **Apoio ao Estudo** (APE) em 3,1 pontos percentuais, também, no 1.º ano e em 3,0 pontos percentuais no 4.º ano. A disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) no 1.º ano superou a meta de referência em 2,9 pontos percentuais e em 2,0 pontos percentuais 4.º ano, ou nos mesmos 2,0 pontos percentuais as disciplinas de **Geração Arroba** (GR@) no 3.º ano, **Educação Física** (EDF) no 2.º e 3.º anos e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) no 1.º ano.

A disciplina de Português no 4.º ano superou a meta em 1,7 pontos percentuais e 1,3 pontos percentuais no 1.º ano, a disciplina de Estudo do Meio no 3.º ano em 1,5 pontos percentuais e em 1,2 pontos percentuais a disciplina de Geração Arroba (GR@) no 4.º ano, a disciplina de Educação Física (EDF) no 1.º e 4.º ano e a disciplina de Ensino Experimental das Ciências /EEC) no 2.º ano.

As disciplinas que, apesar de terem superado a meta de referência, a diferença foi mais baixa foram a disciplina de Matemática (MAT) no 4.º ano que se ficou pelos 0,9 pontos percentuais e a disciplina de Apoio ao Estudo (APE) que se ficou pelos 0,2 pontos percentuais acima.

Tabela 3.3 b) Tabela da evolução da qualidade no 1.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO | QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO									
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2020/2021									
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	4,0		4,2	4,5		4,2	4,2	4,3	4,4
2.º Ano	4,1		4,1	4,3		4,2	4,2	4,3	4,4
3.º Ano	3,8	4,0	4,0	4,1	a)	3,8	4,2	4,3	
4.º Ano	3,9	4,4	3,8	4,3	a)	4,2	a)	a)	
1.º Ciclo	4,0	4,2	4,0	4,3	**a)**	4,1	4,2	4,3	4,4
Resultado 1.º Período 2021/2022									
1.º Ano	4,1		4,3	4,6		4,2	4,3	4,2	4,7
2.º Ano	3,5		3,8	3,9		3,7	3,7	4,0	4,2
3.º Ano	4,1	4,3	4,1	4,3	4,3	4,2	4,2	4,2	
4.º Ano	3,8	4,3	3,8	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	
1.º Ciclo	3,9	4,3	4,0	4,2	4,1	4,0	4,0	4,1	4,4
DESVIO									
1.º Ano	0,1		0,1	0,1		0,0	0,1	-0,1	0,3
2.º Ano	-0,6		-0,3	-0,4		-0,5	-0,5	-0,3	-0,2
3.º Ano	0,3	0,3	0,1	0,2	a)	0,4	0,0	-0,1	

4.º Ano	**-0,1**	**-0,1**	**0,0**	**-0,5**	a)	**-0,4**	**a)**	a)	
1.º Ciclo	-0,1	0,1	0,0	-0,1	**a)**	-0,1	-0,2	-0,2	0,0
Média	**Média 1.º Ciclo: 4,1** **1.º Ano (**4,3)	**2.º Ano (**3,8)	**3.º Ano (**4,2)	**4.º Ano (**3,9)					

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é o resultado/média alcançado no final do ano letivo de 2020/2021) verificamos que uma parte das disciplinas em alguns anos de escolaridade ficaram abaixo do resultado de referência outra parte alcançou resultados que se situam ou superam os resultados de referência.

Com efeito, e se considerarmos o **desempenho de Ciclo**, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 3.º período do presente ano letivo, com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2020/2021 às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que de Educação Artística (EDA) e educação Física (EDF) ficaram 0,2 pontos abaixo do resultado de referência, Português (PORT), Estudo do meio (EDM) e Apoio ao Estudo (APE) 0,1 pontos abaixo.

A disciplina de Inglês (ING) superou em 1,0 ponto a média de referência e as disciplinas de Matemática (MAT) e Ensino Experimental das Ciências (EEC) alcançaram o resultado de referência. Relativamente á disciplina de Geração Arroba (GR@) em oferta pela primeira vez no presente ano letivo apesar de ter alcançado média positiva não tem resultado de referência.

Se fizermos esta análise por ano de escolaridade, verificaremos que a totalidade das disciplinas do 2.º ano ficaram abaixo do resultado de referência, com particular destaque para a disciplina de Português 0,6 pontos abaixo, logo seguida das disciplinas de Apoio ao Estudo (APE) e de Educação Artística (EDA) 0,5 pontos abaixo respetivamente, Estudo do Meio (ETM) 0,4 pontos abaixo e as disciplinas de Matemática (MAT) e de Educação Física (EDF) 0,3 pontos abaixo respetivamente. A disciplina de Ensino Experimental das Ciência ficou 0,2 pontos abaixo do resultado de referência.

Para além do 2.º ano, também no 4.º ano, as disciplinas de Estudo do Meio (ETM), Apoio ao Estudo (APE), Português (PORT) e Inglês (ING) ficaram 0,5, 0,4 e 0,1 pontos percentuais abaixo do resultado de referência.

Nos restantes anos, o resultado de referência foi alcançado ou superado. Foi apenas alcançado na disciplina de Matemática (MAT) no 4.º ano, na disciplina de Apoio ao Estudo no 1.º ano e na disciplina de Educação Artística no 3.º ano. As restantes disciplinas nestes anos de escolaridade superaram o resultado de referência entre 0,1 e 0,3 pontos.

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso** (**eficácia Interna**) no **1.º ciclo** foi de **98,9 pontos** percentuais. No **1.º Ano esta percentagem foi** 99,3%, no **2.º Ano** 97,0%, no **3.º Ano** 99,8% e no **4.º Ano** 99,4%.

Relembra-se, ainda, que a **Média da qualidade das aprendizagens** (**qualidade Interna**) no 1.º ciclo foi de **4,1. No 1.º Ano esta média foi, também de** 4,3, no **2.º Ano, ainda,** 3,8, no **3.º Ano foi** 4,2 e no **4.º Ano, de novo** 3,9.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **393 alunos avaliados**, apenas **19 alunos obtiveram avaliações negativas**, 4,8% (2 alunos no 1.º ano; 12 alunos no 2.º ano, 1 aluno no 3.º ano e 4 alunos no 4.º ano), dos quais **6 alunos, 1,5%, ou não realizaram as aprendizagens apresentam indicador de retenção** (1 alunos no 1.º ano e 5 alunos no 2.º ano).

Houve um total de 33 avaliações negativas (5 no 1.º ano, 22 no 2.º ano, 1 no 3.º ano e 5 no 4.º ano)

Em todo o caso, dos 393 alunos avaliados neste ciclo de ensino, 374 alunos **não apresentam qualquer avaliação negativa** o que corresponde a **95,2**%, (104 alunos em 106 no 1.º ano; 94 alunos em 106 no 2.º ano; 78 alunos em 79 no 3.º ano e 98 alunos em 102 no 4.º ano).

Tabela 3.3 c) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO | EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																
Referencial 2021/2022																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	80,0	80,5	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	90,0
2.º Ciclo	85,5	84,8	90,5	85,3	92,5	100,0	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0
Taxa de sucesso 1.º Período 2021/2022																
5.º Ano	93,5	98,1	87,9	84,1	98,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,3	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	81,6	86,4	85,3	82,5	95,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	92,2
2.º Ciclo	87,5	92,3	**86,6**	**83,3**	96,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	**97,7**	100,0	100,0	100,0	100,0	92,2
DESVIO																
5.º Ano	**13,5**	**17,6**	**2,9**	**0,1**	**8,6**	**0,0**	**0,0**	**3,0**	**0,0**	**0,0**	-4,7	**0,0**	**0,0**	**0,0**		
6.º Ano	**-9,4**	**-2,6**	**-10,7**	**-4,0**	**-0,3**	**0,0**	**0,0**	**2,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	0,0			**0,0**	2,2
2.º Ciclo	2,0	7,5	**-3,9**	**-1,9**	4,2	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	**-2,3**	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2
Média	**Média da Percentagem de avaliações Positivas 2.º Ciclo: 95,8 %** **5.º Ano** (96,9) | **6.º Ano** (94,7)															

Relativamente ao **2.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à ***eficácia interna***, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, **o que podemos observar** é que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

No contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 2 anos de escolaridade que o integram, as disciplinas que acabam por **não alcançar aquela percentagem/metas de ciclo** são as disciplinas de:

- **História e Geografia de Portugal** (HGP) cuja percentagem/media de sucesso é de **90,5 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 3.º período foi de **86,5 pontos percentuais**, isto é, **0,5 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Matemática** (MAT) cuja percentagem/meta de sucesso é de **85,3 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 3.º período foi de **83,6 pontos percentuais**, isto é, **3,9 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) **cuja** percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 3.º período foi de **97,7 pontos percentuais**, isto é, **2,3 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

Superam aquela percentagem média de ciclo as disciplinas de:

- **Inglês** (ING) **cerca de 7,5 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 84,8% e o resultado médio alcançado foi de 92,3 pontos percentuais);

- **Ciências Naturais** (CNA) **cerca de 4,2 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 92,5 % e o resultado médio alcançado foi de 96,6 pontos percentuais)

- **Educação Musical** (EDM) **cerca de 2,5 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 97,5 pontos e o resultado médio alcançado foi 100 pontos percentuais);

- **SpeaKUp** (SPK) **cerca de 2,2 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 90,0 pontos e o resultado médio alcançado foi 92,2 pontos percentuais);

- **Português** (PORT) **cerca de 2,0 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 85,5% e o resultado médio alcançado foi de 87,5 pontos percentuais);

Igualam a percentagem média de ciclo que é de **100,0 pontos percentuais** as disciplinas de **Educação Visual** (EDV) **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Física** (EDF), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Artes e Técnicas** (ART) e **MusiKArte** (MART).

Relembro que estamos a comparar a média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 2 anos de escolaridade com a média das metas fixadas para os mesmos 2 anos.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, verificamos que no **5.º ano**, apenas a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com uma percentagem de 95,5 pontos percentuais **ficou aquém cerca de 4,7 pontos da média ou do referencial estabelecido** (100,0 pontos percentuais). Neste ano de escolaridade as restantes disciplinas alcançaram ou superaram o referencial estabelecido.

No 5.º ano, superam aquela percentagem média de ciclo as disciplinas de:

- **Inglês** (ING) **cerca de 17,6 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 80,5% e o resultado médio alcançado foi de 98,1 pontos percentuais);

- **Português** (PORT) **cerca de 13,5 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 80,0% e o resultado médio alcançado foi de 93,5 pontos percentuais);

- **Ciências Naturais** (CNA) **cerca de 8,6 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 89,5 % e o resultado médio alcançado foi de 98,1 pontos percentuais)

- **Educação Musical** (EDM) **cerca de 3,0 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 97,0 pontos e o resultado médio alcançado foi 100 pontos percentuais);

- **História e Geografia de Portugal** (HGP) **cerca de 2,9 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 85,0 pontos e o resultado médio alcançado foi 87,9 pontos percentuais);

- **Matemática** (MAT) **cerca de 0,1 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 84,0 pontos e o resultado médio alcançado foi 84,1 pontos percentuais);

Entretanto, as disciplinas de **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Literacia Saúde e Ambiente** (LIT!SA) e **Artes e Técnicas** (ART) **alcançaram o referencial estabelecido** (100,0 pontos percentuais).

Já no **6.º ano**, verificamos uma tendência diferente já que apenas as disciplinas de **Educação Musical** (EDM) e de **Speack Up** (SKP) superam as respetivas metas, no caso de EDM com 100 pontos percentuais em cerca de 2,0 pontos percentuais (a meta de referência é de 98,0 pontos) e no caso de Speack Up com 92,2 pontos percentuais em cerca de 2,0 pontos percentuais (a meta de referência é de 90,0 pontos).

É verdade que as disciplinas de **Educação Visual** (EDV), **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **MusiKArt** (MART) **alcançaram o referencial estabelecido** (100,0 pontos percentuais).

Contudo, no 6.º ano, ficaram aquém das metas as disciplinas de:

- **História e Geografia de Portugal** (HGP) em **10,7 pontos percentuais** (a meta/referencialização é de 96,0 pontos percentuais e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 85,3);

- **Português** (PORT) em **9,4 pontos percentuais** (a meta/referencialização é de 91,0 pontos percentuais e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 81,6);

- **Matemática** (MAT) em 4,0 **pontos percentuais** (a meta/referencialização é de 86,5 pontos percentuais e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 82,5 pontos percentuais.

- **Inglês** (ING) em **2,6 pontos percentuais pontos percentuais** (a meta/referencialização é de 89,0 pontos percentuais e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 86,4).

- **Ciências Naturais** (CNA) em **0,3 pontos percentuais respetivamente** (a meta/referencialização é de 95,4 pontos percentuais e o resultado alcançado a esta disciplina foi de 95,1);

Tabela 3.3 d) Tabela da evolução da qualidade no 1.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO | QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2020/2021																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	3,5	3,7	3,5	3,6	3,9	3,6	4,0	4,0	3,7	4,8	4,0	4,0	4,2	4,2		
6.º Ano	3,6	3,9	3,7	3,4	3,9	3,9	4,3	3,8	3,8	4,5	4,0	4,4			4,3	3,8
2.º Ciclo	**3,6**	**3,8**	**3,6**	**3,5**	**3,9**	**3,8**	**4,2**	**3,9**	**3,8**	**4,7**	**4,0**	**4,0**	**4,2**	**4,2**	**4,3**	**3,8**
Médias 1.º Período 2021/2022																
5.º Ano	3,6	4,0	3,4	3,5	3,9	3,8	3,8	3,7	3,6	4,4	3,6	3,9	4,0	3,8	0,0	0,0
6.º Ano	3,2	3,5	3,2	3,5	3,7	3,7	4,0	4,4	3,8	4,4	4,1	4,0			4,4	3,6
2.º Ciclo	**3,4**	**3,7**	**3,3**	**3,5**	**3,8**	**3,7**	**3,9**	**4,0**	**3,7**	**4,4**	**3,8**	**3,9**	**4,0**	**3,8**	**4,4**	**3,6**
DESVIO																
5.º Ano	0,1	0,3	-0,1	-0,1	0,0	0,2	-0,2	-0,3	-0,1	-0,4	-0,4	-0,1	-0,2	-0,4		
6.º Ano	-0,4	-0,4	-0,5	0,1	-0,2	-0,2	-0,3	0,6	0,0	-0,1	0,1	-0,4			0,1	-0,2
2.º Ciclo	-0,2	-0,1	-0,3	0,0	-0,1	- 0,1	-0,3	0,1	-0,1	-0,2	-0,2	-0,1	-0,2	-0,4	0,1	-0,2
Média	Média 2.º Ciclo 3,8 % 5.º Ano (3,8) |6.º Ano (3,8)															

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2020/2021), e se considerarmos o desempenho de Ciclo, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 1.º período do presente ano letivo com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2020/2021 às diferentes disciplinas nos 2 anos de

escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que a generalidade das disciplinas ficaram abaixo daquele resultado. A única disciplina que o superou fora as disciplinas de **Educação Musical** (EDM) e de **MusiK Arte** (MART), ambas em cerca de 0,1 pontos. Com efeito, os resultados verificados nesta disciplina no final do ano letivo de 2020/2021 foi 4,3 e o resultado alcançado agora no final do 1.º período foi de 4,4 pontos. Também, a disciplina de **Matemática** (MAT) acabou por alcançar aquele resultado que era de 3,5.

As restantes disciplinas ficaram aquém daquele resultado entre 0,1 e 0,3 pontos.

Com efeito, as disciplinas de **Artes e Técnicas** (ART) em cerca de 0,4 pontos, as disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP) e de **Educação Tecnológica Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) (ETL) cerca de 0,3 pontos, as disciplinas de **Português** (PORT), **Educação Moral religiosa Católica** (EMRC), **SpeakUp** (SPK) e **Literacia Saúde e Ambiente** (LIT|SA) em cerca de 0,2 pontos, as disciplinas de **Inglês** (ING), **Ciências Naturais** (CNA)**, Educação Visual** (EDV), **Educação Física** (EDF) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) em cerca de 0,1 pontos.

Se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que no 5.º ano apenas a disciplina de Inglês (ING), Educação Visual (EDV) e de Português (POR) superaram o resultado de referência em 0,3, 0,2 e 0,1 pontos respetivamente. A disciplina de Ciências Naturais (CNA) alcançou o resultado de referência (3,9) e as restantes disciplinas ficaram aquém daquele resultado entre 0,1 e 0,4 pontos. Ficaram 0,4 pontos aquém do resultado de referência as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Artes e Técnicas (ART), em cerca de 0,3 pontos a disciplina de Educação Musical (EDM), em cerca de 0,2 pontos as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL) e de Literacia Saúde e Ambiente (LIT!SA) em cerca de 0,1 pontos as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP), Matemática (MAT), Educação Física (EDF) e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

No 6.º ano, apenas as disciplinas de Educação Musical (EDM), Matemática (MAT), MusiK Arte (MART) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) superaram o resultado de referência em 0,6 e 0,1 pontos respetivamente e a disciplina de Educação Física (EDF) alcançou o resultado de referência (3,8). As restantes disciplinas ficaram aquém daquele resultado entre 0,1 e 0,5 pontos. Ficou aquém daquele resultado 0,5 pontos a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP), em cerca de 0,4 pontos as disciplinas de Português (POR), Inglês (ING) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em cerca de 0,3 pontos a disciplina de Educação tecnológica (ETL), em cerca de 0,2 pontos as disciplinas de Ciências Naturais (CNA), Educação Visual (EDV) e Speack Up (SKP), em cerca de 0,1 pontos a disciplina de Educação Moral religiosa Católica (EMRC).

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso** (**eficácia Interna**) no **2.º ciclo** foi de **95,8 pontos** percentuais. No **5.º Ano esta percentagem foi** 96,9% e no **6.º Ano** 94.7%.

Relembra-se, ainda, que a **média da qualidade das aprendizagens** (**qualidade Interna**) no 2.º ciclo foi de **3,8. No 5.º Ano esta média foi, também de 3,8** e no **6.º Ano, foi de 3.8**.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **210 alunos avaliados**, **61 alunos obtiveram avaliações negativas**, 29,0% (26 alunos no 5.º ano e 35 no 6.º ano), dos quais **20 alunos (9,5) apresentam indicador de retenção** (5 aluno no 5.º ano e 15 alunos no 6.º ano).

Houve um total de 125 avaliações negativas (46 no 5.º ano, 79 no 6.º ano)

Em todo o caso, dos 210 alunos avaliados neste ciclo de ensino, **149 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa,** 71,0%, (81 alunos em 107 alunos no 5.º ano e 68 alunos em 103 no 6.º ano).

Tabela 3.3 e) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO | EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																		
Referencial 2020/2021																		
Ano/Disc.	**POR**	**ING**	**FRC**	**HST**	**GGF**	**MAT**	**CNA**	**CFQ**	**EDV**	**ETL**	**TIC**	**EDF**	**EMRC**	**CDD**	**LIT**	**PTR**	**L@M**	**PLNM**
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			100,0
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0	
3.º Ciclo	81,2	86,6	92,7	91,7	97,2	64,1	92,7	87,7	98,7	100,0	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Taxa de sucesso 3.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	96,9	100,0	100,0	89,9	93,9	85,9	80,8	100,0	100,0	99,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			100,0
8.º Ano	93,9	82,2	85,1	83,2	86,0	69,3	85,1	78,2	100,0	100,0	100,0	91,1	100,0	99,0		96,0		100,0
9.º Ano	92,2	99,1	99,1	100,0	97,4	92,2	94,8	98,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			99,1	
3.º Ciclo	**94,3**	**93,8**	**94,8**	**91,0**	**92,5**	**82,4**	**86,9**	**92,2**	**100,0**	**99,5**	**100,0**	**95,7**	**100,0**	**99,5**	**100,0**	**96,0**	**99,1**	**100,0**
Desvio																		
7.º Ano	**12,2**	**17,2**	**10,0**	**1,9**	**-0,5**	**25,9**	**-11,2**	**15,0**	**2,0**	**-1,0**	**0,0**	**0,0**	0,0	**0,0**	**0,0**			0,0
8.º Ano	**24,9**	**-3,8**	**-7,9**	**-8,8**	**-11,3**	**11,3**	**-6,1**	**-11,8**	**2,0**	**0,0**	**0,0**	**-5,9**	0,0	**-1,0**		-4,0		0,0
9.º Ano	**2,2**	**8,1**	**4,1**	**5,0**	**-2,6**	**17,8**	**-0,1**	**10,3**	**0,0**	0,0	0,0	**3,0**	0,0	**0,0**		0,0	**4,1**	
Total	13,1	7,2	2,1	**-0,7**	**-4,8**	18,3	-5,8	4,5	1,3	-0,5	0,0	-1,0	0,0	-0,5	0,0	-4,0	4,1	0,0
Média	**Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 95,0%** **7.º Ano (96,4) |8.º Ano (**90,6) |**9.º Ano (**98,1)																	

Relativamente ao **3.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à ***eficácia interna***, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, o que podemos observar no **3.º ciclo**, é que uma parte das disciplinas alcançaram ou superaram as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

No contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 3 anos de escolaridade que o integram, as únicas disciplinas que acabam por **não alcançar aquela percentagem/meta de ciclo** são as disciplinas de:

- **Ciências Naturais** (CNA) cuja percentagem/média de sucesso é de **92,7 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **86,9 pontos percentuais**, isto é, **5,8 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Geografia** (GGF) cuja percentagem/média de sucesso é de **97,2 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **92,5 pontos percentuais**, isto é, **4,8 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Património** (PTR), cuja percentagem/média de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **96,0 pontos percentuais**, isto é, **4,0 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Educação Física** (EDF) cuja percentagem/média de sucesso é de **96,7 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **95,7 pontos percentuais**, isto é, **1,0 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **História** (HST) cuja percentagem/média de sucesso é de **91,7 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **91,0 pontos percentuais**, isto é, **0,7 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Educação Tecnológica** (ETL) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** respetivamente e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **99,5 pontos percentuais respetivamente**, isto é, **0,5 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo respetivamente**;

As restantes disciplinas **alcançaram ou superaram a percentagem/média de ciclo**.

Alcançaram a percentagem/média de ciclo (100,0%) **mas sem a superar**, as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Literacia Arte em Movimento** (LIT|ART), esta apenas em oferta no 7.º ano e **Português Língua Não Materna** (PLNM), esta apenas em oferta no 7.º e 8.º ano.

Alcançaram a percentagem/média de ciclo, **superando-a**, as disciplinas de:

- **Matemática** (MAT) em cerca de 18,3 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 64,1 % e o resultado médio alcançado foi de 82,4 pontos percentuais);

- **Português** (PORT) em cerca de 13,1 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 81,2% e o resultado médio alcançado foi de 94,3 pontos percentuais);

- **Inglês** (ING) em cerca de 7,2 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 86,6% e o resultado médio alcançado foi de 93,8 pontos percentuais);

- **Ciências Físico-químicas** (CFQ) em cerca de 4,5 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 87,7 % e o resultado médio alcançado foi de 92,2 pontos percentuais);

Leituras em Movimento (L@M) em cerca de 4,1 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 95,0 % e o resultado médio alcançado foi de 99,1 pontos percentuais);

- **Francês** (FRC) em cerca de 2,1 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 92,7 % e o resultado médio alcançado foi de 94,8 pontos percentuais);

- **Educação Visual** (EDV) em cerca de 1,3 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 98,7 % e o resultado médio alcançado foi de 100,0 pontos percentuais);

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, verificamos que as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) no 7.º, 8.º e 9.ºs anos, de **Literacia Arte em Movimento** (LIT|ART), em oferta no 7.º ano, **Educação Física** (EDF) no 7.º ano, **Português Língua Não Materna** (PLNM) no 7.º e 8.º anos, **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) no 7.º e 9.º anos, **Educação Tecnológica** (ETL) no 8.º e 9.º ano e **Educação Visual** (EDV) no 9.º ano, **igualam a média ou referencial** que é de 100,0 pontos percentuais.

Superaram aquelas metas nos **3 anos de escolaridade que integram este ciclo (7.º, 8.º e 9.ºs anos)**:

- Matemática (MAT) em **25,9; 11,3 e 17,8 pontos percentuais** respetivamente;

- Português (PORT) em **12,2; 24,9 e 2,2 pontos percentuais** respetivamente;

Superaram, ainda, aquelas metas no **7.º e 8.ºs anos, anos de escolaridade** a disciplina de **Educação Visual** (EDV) em 2,0 pontos percentuais respetivamente, e no **7.º e 9.ºs anos, anos de escolaridade** a disciplina de **Inglês** (ING) em **17,2 e 8,1 pontos percentuais** respetivamente, a disciplina de **Francês** (FRC), em **10,0 e 4,1** pontos percentuais respetivamente, a disciplina de **História (FRC)** em **1,9 e 5,0 pontos** percentuais respetivamente, a disciplina de **Ciências Físico-químicas (CFQ)** em 15,0 e 10,3 pontos percentuais respetivamente, ainda no 9.º ano a disciplina de **Educação Física** (EDF) em 3,0 pontos percentuais e **Leituras em Movimento** (L@M) em 4,1 pontos percentuais.

Ficaram, ainda, abaixo daquelas metas nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, a disciplina de **Geografia** (GGF) em 0,5, 11,3 e 2,6 pontos percentuais respetivamente e a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) em 11,2, 6,1 e 0,1 pontos percentuais respetivamente. Também no 7.º ano ficou 1,0 ponto percentual abaixo a disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL). É no 8.º ano, que encontramos a maior parte das disciplinas que ficaram abaixo da meta de referência. Para além das já referidas, encontramos, ainda, neste ano de escolaridade abaixo da meta de referência a disciplina de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) cerca de 11,8 pontos percentuais, a disciplina de **História** (HST) cerca de 8,8 pontos percentuais, a disciplina de **Francês** (FRC) cerca de 7,9 pontos percentuais, a disciplina de **Educação Física** (EDF) cerca de 5,9 pontos percentuais, a disciplina de **Património** (PTR) cerca de 4,0 pontos percentuais, a disciplina de **Inglês** (ING) cerca de 3,8 pontos percentuais e a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cerca de 1,0 ponto percentual.

Tabela 3.3 f) Tabela da evolução qualidade no 1.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO | QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2020/2021																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	3,5	3,6	3,6	3,5	3,7	3,2	3,4	3,6	3,9	3,7	3,8	3,9	4,4	4,0	4,5			4,5
8.º Ano	3,4	3,9	3,6	3,9	3,6	3,2	3,5	3,7	3,9	3,8	4,3	3,7	4,5	3,9		3,8		3,0
9.º Ano	3,8	4,1	4,1	4,0	3,9	3,6	3,6	3,6	4,1	4,0	3,8	4,0	4,8	4,1			4,2	
3.º Ciclo	3,6	3,9	3,8	3,8	3,7	3,3	3,5	3,6	4,0	3,8	4,0	3,9	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,8
Médias 1.º Período 2021/2022																		
7.º Ano	3,5	4,0	3,9	3,6	3,7	3,2	3,3	3,6	3,4	3,6	3,5	3,6	4,2	3,9	3,5			3,5
8.º Ano	3,3	3,5	3,2	3,2	3,5	3,0	3,4	3,3	4,0	3,5	3,7	3,3	4,0	3,6		3,4		3,5
9.º Ano	3,3	3,7	3,7	4,1	3,6	3,5	3,4	3,5	4,2	3,7	3,7	3,6	4,4	3,7			3,8	
3.º Ciclo	3,4	3,7	3,6	3,6	3,6	3,3	3,4	3,5	3,9	3,6	3,6	3,4	4,2	3,8	3,5	3,4	3,8	3,5
DESVIO																		
7.º Ano	0,0	0,4	0,3	0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,5	-0,1	-0,3	-0,3	-0,2	-0,1	-1,0			-1,0
8.º Ano	-0,1	-0,4	-0,4	-0,7	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	0,1	-0,3	-0,6	-0,4	-0,5	-0,3		-0,4		0,5
9.º Ano	-0,5	-0,4	-0,4	0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	-0,4	-0,4	-0,4			-0,4	
3.º Ciclo	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	-0,4	-0,5	-0,4	-0,2	-1,0	-0,4	-0,4	-0,3
Média	Média 3.º Ciclo 3,6 % 7.º Ano (3,6 |8.º Ano (3,5) |9.º Ano (3,7)																	

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2020/2021), verificamos que, com exceção de **Matemática** (MAT), **todas as outras disciplinas não conseguiram atingir o resultado de referência** (média de ciclo do resultado de referência à disciplina).

Com efeito, a disciplina de **Matemática** (MAT) foi a única disciplina a alcançar **o resultado de referência** (3,3). As restantes disciplinas ficaram entre 0,1 e 0,5 pontos abaixo do resultado de referência. O,5 pontos abaixo do resultado de referência encontramos a disciplina de Educação Física (EDF), 0,4 pontos abaixo do resultado de referência encontramos as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Património** (PTR) e **Leituras em Movimento** (L@M), com 0,3 pontos encontramos a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM), com 0,2 pontos abaixo do resultado de referência encontramos as disciplinas de **Português** (POR), **Inglês** (ING), **Francês** (FRC), **História** (HST), **Educação Tecnológica** (ETL) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), com 0,1 pontos abaixo do resultado de referência as disciplinas de **Geografia** (GGF), **Ciências Naturais** (CNA), **Ciências Físico-químicas** (CFQ), **Educação Visual** (EDV) e **Literacia Pela Arte** (LIT |AM).

Se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que **alcançaram o resultado de referência sem o superar** as disciplinas de **Português** (POR), **Geografia** (GGF), **Matemática** (MAT) e **Ciências Físico-químicas** (CFQ) no 7.º ano.

Alcançaram e superaram o resultado de referência as disciplinas de **Inglês** (ING) e **Francês** (FRC) no **7.º ano** em **0,4 e 0,3 pontos** respetivamente, ainda as disciplinas de **História** (HST) no 7.º e 9.º ano em 0,1 pontos percentuais respetivamente, a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) no 8.º ano em 0,5 pontos e a disciplina de **Educação Visual** (EDV) no 8.º e 9.º ano em cerca de 0,1 pontos respetivamente.

As restantes disciplinas f**icaram aquém do resultado de referência** entre 0,1 e 0,7 pontos. Ficaram 0,7 pontos abaixo do resultado de referência a disciplina de História (HST) e 0,6 pontos a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), ambas no 8.º ano. Abaixo 0,5 pontos, as disciplinas de educação Visual (EDV) no 7.º ano e de educação Moral Religiosa Católica no 8.º ano e de Português (POR) no 9.º ano. Com 0,4 pontos abaixo, encontramos as disciplinas de Inglês (ING), Educação Física e Francês (FRC) no 8.º e 9.º ano, mas também as disciplinas de Ciências Físico-químicas (CFQ) e Património (PTR) no 8.º ano, as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Leituras e Movimento (L@M) no 9.º ano. Com 0,3 pontos abaixo, encontramos as disciplinas de Educação Física (EDF) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no 7.º ano, Cidadania e Desenvolvimento (CDD) no 8.º ano, Educação Tecnológica (ETL) no 8.º e 9.º ano e Geografia (GGF) no 9.º ano. Com 0,2 pontos abaixo, encontramos as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), no 7.º ano e Matemática (MAT) no 8.º ano e a disciplina de Ciências Naturais (CNA) no 9.º ano.

Finalmente, com 0,1 pontos abaixo, as disciplinas Educação Tecnológica (ETL), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Literacias pela Arte (LIT|AM) e Português Língua Não Materna (PLNM) no 7.º ano,

Português (POR), Geografia (GGF) no 8.º ano, de Ciências Naturais (CNA) no 7.º e 8.º ano e de Matemática (MAT), Ciências Físico-químicas e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no 9.º ano

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso** (**eficácia Interna**) no **3.º ciclo** foi de **95,0 pontos** percentuais. No **7.º Ano esta percentagem foi** 96,4%, no 8.º ano de 90,6% e no **9.º Ano** 98,1%.

Relembra-se, ainda, que a **Média da qualidade das aprendizagens** (**qualidade Interna**) no 3.º ciclo foi de **3,6.** No **7.º Ano esta percentagem foi** 3,6, no 8.º ano de 3,5 e no **9.º Ano** 3,7. Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **316 alunos avaliados**, cerca de **91 alunos obtiveram avaliações negativas**, 28,8% (30 alunos no 7.º ano, 41 alunos no 8.º ano e 20 alunos no 9.º ano), dos quais 26 **alunos, 8,2%, apresentam indicador de retenção** (4 alunos no 7.º ano, 18 alunos no 8.º ano e 4 alunos no 9.º ano).

No contexto do 3.º ciclo houve um total de 240 avaliações negativas, distribuídas pelos diferentes anos de escolaridade e disciplinas que os integram (57 avaliações negativas no 7.º ano, 152 no 8.º ano e 31 no 9.º ano). Em todo o caso, dos 316 alunos avaliados neste ciclo de ensino, **225 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa,** 71,2%, (69 alunos em 99 alunos no 7.º ano, 60 alunos em 101 alunos no 8.º ano e 96 alunos em 116 no 9.º ano).

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 919 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, apenas 171 alunos (18,6%) obtiveram avaliações negativas (2 alunos no 1.º ano; 12 alunos no 2.º ano; 1 alunos no 3.º ano e 4 alunos no 4.º ano | 19 alunos no 1.º ciclo|; 26 alunos no 5.º ano; 35 alunos no 6.º ano |61 alunos no 2.º Ciclo|; 30 alunos no 7.º ano; 41 alunos no 8.º ano e 20 alunos no 9.º ano |91 alunos 3.º Ciclo), dos quais **apenas 52 alunos, 5,7% apresentam indicador de retenção** (1 alunos no 1.º ano e 5 alunos no 2.º ano |6 alunos 1.º Ciclo|; 5 alunos no 5.º ano e 15 alunos no 6.º ano; | 20 alunos 2.º Ciclo |; 4 alunos no 7.º ano, 18 alunos no 8.º ano e 4 alunos no 9.º ano | 26 alunos no 3.º ciclo).

A verdade é que cerca de **748 alunos** dos 919 avaliados **não apresentam qualquer avaliação negativa** |81,4%| (104 alunos no 1.º ano; 94 alunos no 2.º ano; 78 alunos no 3.º ano: 98 alunos no 4.º ano |374 alunos no 1.º ciclo|; 81 alunos no 5.º ano; 68 alunos no 6.º ano |149 alunos 2.º Ciclo|; 69 alunos no 7.º ano; 60 alunos no 8.º ano e 96 alunos no 9.º ano |225 alunos no 3.º ciclo).

Como consequência destas avaliações, importará reter que no final do ano letivo anterior foram elaborados 106 (11,5%) planos de recuperação em todos os anos de escolaridade. Destes 106 planos, pelo menos 30 (14,9%), no final do 1.º período, recuperaram totalmente as aprendizagens, não apresentando no final do 1.º período qualquer avaliação negativa.

Entretanto, desde o início do ano letivo, até ao final do 1.º período, foram elaborados 95 (10,3%) novos planos de recuperação. Quer isto dizer que, no 2.º período, estarão em implementação cerca de 171 planos de recuperação (18,6%), a saber:

Planos Elaborados no final do ano letivo 2020/2021 e em implementação em 2021/2022	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	7		30		69	
106 (11,5)	1.º	**0**	5.º	**8**	7.º	**23**
	2.º	**6**	6.º	**22**	8.º	**27**
	3.º	1			9.º	**19**
	4.º	**0**				

Planos Elaborados a partir início do início do ano até final do 1.º período	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	15		41		39	
95 (10,3%)	1.º	2	5.º	22	7.º	11
	2.º	8	6.º	19	8.º	19
	3.º	1			9.º	9
	4.º	4				

Total de Planos em Implementação 2021/2022 até ao 1.º período	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	22		71		108	
201 (21,8%)	**1.º**	2	**5.º**	30	**7.º**	34
	2.º	14	**6.º**	41	**8.º**	46
	3.º	2			**9.º**	28
	4.º	4				

Planos elaborados no final do ano letivo 2020/2021 com recuperação total no final do 1.º período do ano 2021/2022	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	3		10		17	
30 (14,9, %)	**1.º**	0	**5.º**	4	**7.º**	4
	2.º	2	**6.º**	6	**8.º**	5
	3.º	1			**9.º**	8
	4.º	0				

Total de Planos em Implementação 2021/2022 no 2.º período	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	19		61		91	
171 (18,6%)	**1.º**	2	**5.º**	26	**7.º**	30
	2.º	12	**6.º**	35	**8.º**	41
	3.º	1			**9.º**	20
	4.º	4				

Ou seja, permanecem **<u>171 alunos apresentam dificuldades na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de capacidades a uma ou mais disciplinas e que deverão continuar a beneficiar daqueles planos ao longo do 2.º período.</u>**

As análises efetuadas pelas diferentes subcoordenações permitem apontar justificações para os resultados positivos nas diferentes disciplinas em cada ano de escolaridade, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade, destacando-se fatores associados a práticas pedagógicas em sala de aula, a condições organizacionais, aos alunos. Do ponto de vista das práticas pedagógicas em sala de aula salientam-se os seguintes fatores: implementação de estratégias e recursos diversificados ajustados ao perfil dos alunos e das turmas; recurso a atividades e materiais lúdicos e mais atrativos potenciadores da motivação e envolvimento dos alunos; atividades e recursos ajustados aos interesses dos alunos; disponibilização de atividades e recursos suplementares para facilitar a aprendizagem; apoio regular e sistemático dos docentes quando surgem dificuldades; diversificação dos instrumentos de avaliação; monitorização regular das aprendizagens dos alunos e feedback regular aos alunos. Em termos de práticas facilitadas por condições organizacionais destacam-se práticas colaborativas e de articulação entre professores ao nível de metodologias e produção de materiais; metodologia Fénix em alguns anos de escolaridade a Português e Matemática, registando-se uma evolução bastante positiva nos alunos que beneficiam desta medida educativa; aulas de apoio pedagógico acrescido, uso das horas remanescentes, a sala de estudo para alunos com problemas de aprendizagem; a opção da disciplina de Speak up no 6.º ano com repercussões positivas na participação oral na disciplina de Inglês no 7.º ano. Ao nível dos alunos, são referidos fatores como a motivação, o envolvimento e a participação dos alunos e hábitos de estudo.

Os resultados menos positivos dos alunos são justificados pelos docentes por fatores diversos, associados essencialmente ao próprio aluno e às suas famílias, nomeadamente a falta de empenho e hábitos de estudo individual, decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho dos alunos, não cumprimento de regras de sala de aula agudizado pelos sucessos confinamentos e isolamentos provocados pela pandemia, a pouca atenção e concentração nas tarefas e dificuldades específicas associadas aos conteúdos das disciplinas, pouco acompanhamento/monitorização por parte dos encarregados de educação

São igualmente apontados pelos professores outros fatores de cariz escolar, dos quais se destacam: programa muito extenso para o número de horas semanais disponíveis para a disciplina, falta de tempo para consolidar a matéria aprendida, modalidade de apoio pedagógico acrescido adotada (online). No 8.º ano, na disciplina de Inglês, é sublinhado pelo professor o facto de existir apenas 45 minutos de apoio pedagógico acrescido para todas as turmas do 8.º ano, o que acumula 18 alunos no mesmo horário.

A modalidade de ensino à distância adotada nos dois últimos anos letivos é também mencionada pelos professores como um fator que dificultou a aquisição e consolidação das aprendizagens dos alunos.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português **(PORT)**	- Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; - Promover a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Apresentação de tarefas e atividades voltadas para a consolidação de aprendizagens; - Motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas; - Dinamização de atividades lúdicas que vão ao encontro das motivações e gostos dos alunos e que sejam complementares às aprendizagens. - Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação; - Aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno.
Matemática **(MAT)**	- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; - Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo; - Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; - Utilizar a plataforma Hypatiamat, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem.
Estudo do Meio **(ETM)**	- Atividades de pesquisa e consulta, por parte dos alunos, de modo a consolidar os conteúdos; - Abordar os conteúdos de forma interdisciplinar com um intuito prático de utilização na vida real; - Reforço positivo; - Envolvimento dos Encarregados de Educação; - Utilização de plataformas digitais, como Mais Cidadania no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem.
Inglês **(ING)**	Os docentes de Inglês darão continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, reforçando métodos e estratégias usados até aqui, de forma a garantir não só os resultados obtidos até aqui, como garantir também que não haja registo de retrocessos ou baixa de resultados nos períodos avaliativos vindouros, neste ano letivo, com especial ênfase no trabalho e adequação de metodologias com os dois alunos que registaram níveis negativos à disciplina.
Geração @ **(GR@)**	Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias: - Implementar metodologias de trabalho de projeto, cuja temática deve partir dos interesses e necessidades dos alunos; - Fomentar a participação e envolvimento dos alunos, proporcionando aprendizagens mais significativas.
Exp. Artísticas **(EDA)**	As principais estratégias de reforço são: - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões; - Articular a Educação Artística com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras); - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA); - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
Educação Física **(EDF)**	As principais estratégias de reforço são: - Valorizar a componente lúdica e recreativa; - Conferir significado e contexto às atividades; - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Ensino Experimental das Ciências **(EEC)**	As principais estratégias de reforço são: - Reforço positivo; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
Apoio ao estudo (**APE)**	Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas até à data e que podem reforçar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Apoio ao Estudo.
2.º E 3.º CICLOS	
Português **(PORT)**	Após esta análise e como estratégia de melhoria de resultados, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as turmas ninho, no âmbito do Projeto Fénix (7.º ano); promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas de avaliação por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar.
Português Línguas Não Materna (**PLNM**)	▪ Incutir maior responsabilização e consciencialização nos alunos e encarregados de educação; ▪ Realizar fichas de trabalho com um grau de dificuldade menor; ▪ Trabalhar com os alunos a expressão oral e escrita; ▪ Incrementar/reforçar os hábitos diários de estudo; ▪ Reforçar a autoestima; ▪ Reforçar/Apelar a participação destes discentes durante as atividades letivas; ▪ Valorizar o espírito de iniciativa; ▪ Verificar frequentemente as aprendizagens; ▪ Realizar fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos.
Inglês **(ING)**	Para além de ser dada continuidade às estratégias implementadas aquando da avaliação diagnóstica, serão aplicadas/ reforçadas as seguintes estratégias: ♦ serão propostos novos alunos para aulas de apoio e para sala de estudo; ♦ será aumentado o número de contactos com encarregados de educação; ♦ solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; ♦ alteração na planta de algumas turmas; ♦ solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; ♦ solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas, da realização das tarefas de casa e do aproveitamento escolar; ♦ aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; ♦ solicitação da não marcação de atividades na mesma hora de aulas letivas na turma 8ºC de modo a não reduzir o pouco tempo disponível para a lecionação das várias

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	competências a abranger na lecionação de uma língua estrangeira. (nomeadamente Projetos da escola que retiram tempo de aula); ♦ solicitação aos diretores de turma de uma maior motivação para a importância do aproveitamento escolar em geral e distinção entre um nível três e quatro; ♦ solicitação de coadjuvação aos alunos com RTP da turma 8ºC devido a facto de existir um número elevado de outros alunos com grandes dificuldades na turma e que requerem atenção personalizada; motivação em particular da turma 8ºC com projeto de motivação entre encarregados de educação e Diretor de Turma se resultados melhorarem no final do segundo período.
Francês (**FRC)**	Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias: - Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que nenhuma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como apelar à frequência da sala de Estudo, nos horários contemplados com docente da disciplina, e empenho na participação no *SuperTmatik*, configurando este uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens; - Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo; - Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino, recorrendo, nomeadamente à *Classroom*; - Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios; - Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo; - Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente o torneio «*SuperTmatik*» e a atividade musical «*Taratata*».
História e G. de Portugal **(HGP)**	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta …); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta substrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm caráter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	Por exemplo, criando na escola "espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente" e também promovendo, "de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores". Os professores, acrescenta-se, também deverão "abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.
História **(HST)**	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta substrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. E no acompanhamento mais individualizado dos alunos com nível inferior a três, conforme consta no plano individual de acompanhamento pedagógico, elaborado na reunião de avaliação do primeiro período. Além disso vai-se solicitar uma maior intervenção dos Encarregados de Educação e dos diretores de turma.
Geografia **(GGF)**	Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário. Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
Matemática **(MAT)**	No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a propor as seguintes estratégias: • Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática; • Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação; • Continuar o incremento das interações avaliativas, através das ferramentas de Web: Kahoot, Google forms, Quizizz, etc. • Utilização das ferramentas Web (escola virtual, classroom,…) para apoio ao processo de ensino; • Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem ou que estejam em isolamento • Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente; • Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos; • Implementação do Projeto Fénix. • Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações; • Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos; • Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências. • Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível. • Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.
Ciências Naturais **(CN)**	A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades). Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem. Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.
Ciências Físico-Química **(CFQ)**	Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1. período e passiveis de serem concretizáveis na modalidade de Ensino à Distância, se entrar em vigor esta modalidade de ensino: - Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas; - Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos; - Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas; - Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; - Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina; - Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades; - Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos; - Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas; - Incentivar e valorizar o trabalho sistemático; - Reforçar e incentivar o trabalho autónomo;
Tecn. Inf. Comunicação **(TIC)**	-
Educação Visual **(EDV)**	-
Complemento Artístico Ed. Tecnológica **(ETL)**	Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens.
Complemento Artístico Artes e Técnicas (**ART**)	-
Educação Musical **(EDM)**	-
MusicArt (**MART)**	-
Educação Física **(EDF)**	-
Ed. Moral e Religiosa (**EMRC)**	-
Speak Up **(SPK)**	Para além de ser dada continuidade às estratégias implementadas aquando da avaliação diagnóstica, serão aplicadas/ reforçadas as seguintes estratégias: • será aumentado o número de contactos com encarregados de educação; • solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; • alteração na planta de algumas turmas; • solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; • Solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas, da realização das tarefas e do aproveitamento escolar.
Cidadania e Desenvolvimento **(CDD)**	-
Leituras em Movimento (**L@M**)	-
Literacia pela Arte	-

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Literacia (Saúde e Ambiente)	No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas, de respeito pelas normas de comportamento. Continuar a desenvolver atividades em articulação com a disciplina de Ciências Naturais, com Clube de Ciência Viva na Escola e com Projeto Curtir Ciência – Centro de Ciência Viva. Utilização das ferramentas Web (escola virtual, classroom,…) para apoio ao processo de ensino.
Património (**PAT)**	Acompanhamento mais individualizados dos alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com os respetivos PIAPs. Mais solicitação dos encarregados de educação Maiores interações com os diretores de turma.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino (por exemplo, trabalho de projeto), trabalho interdisciplinar, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias e de plataformas digitais, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos tetes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. Além disso, na disciplina de Inglês (2.º e 3.º ciclos) é proposto o seguinte: i) evitar a realização de atividades da escola na mesma hora das atividades letivas do 8.º C, para não reduzir o tempo disponível para a lecionação das várias competências abrangidas na língua estrangeira; ii) coadjuvação na turma 8.º C sobretudo para apoio mais individualizado aos alunos com RTP, face às características e necessidades desta turma.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 26 de janeiro de 2022.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio (ETM)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[2]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
	2.º	X		
	3.º			X
	4.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º			X
	2.º	X		
	3.º			X
	4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Em relação à **eficácia interna**, na disciplina de Estudo do Meio, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Os alunos revelaram interesse pelos conteúdos trabalhados e isso traduziu-se nos resultados alcançados. Foram conteúdos concretos, alguns deles relativos ao quotidiano de cada um e com os quais eles estão familiarizados. O Conselho do 2º ano de escolaridade verificou que a taxa de sucesso ficou abaixo das metas curriculares definidas. Este resultado deve-se à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse/empenho na realização das tarefas diárias, à falta de gosto pelas atividades escolares e à ausência de estudo individual.

O que concerne à **qualidade interna**, as médias obtidas a Estudo do Meio no 1º e 3º ano estão também ligeiramente acima dos valores alcançados no ano letivo anterior.
Foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades.
Nos restantes anos, justificam os resultados aos seguintes fatores: programa muito extenso para o número de horas semanais; falta de tempo para consolidar a matéria apreendida; falta de estudo individual por parte dos alunos.

[2] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
- Atividades de pesquisa e consulta, por parte dos alunos, de modo a consolidar os conteúdos; - Abordar os conteúdos de forma interdisciplinar com um intuito prático de utilização na vida real; - Reforço positivo; - Envolvimento dos Encarregados de Educação; - Utilização de plataformas digitais, como Mais Cidadania no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem.

Obs.
_

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geração @ (GR@)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[3]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			
	2.º			
	3.º			X
	4.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			
	2.º			
	3.º	a)	a)	a)
	4.º	a)	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina é superior à meta fixada porque é uma disciplina que os alunos gostam. Os alunos demonstraram capacidades digitais, de uma forma bastante satisfatória. Os alunos foram incentivados à reflexão, discussão e pensamento crítico, bem como à promoção do trabalho colaborativo.

Em relação à **qualidade interna**, não temos termos de comparação, dado que é uma disciplina que está a ser lecionada/ avaliada pela primeira vez.

[3] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias: - Implementar metodologias de trabalho de projeto, cuja temática deve partir dos interesses e necessidades dos alunos; - Fomentar a participação e envolvimento dos alunos, proporcionando aprendizagens mais significativas.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Artística (EDA)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[4]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna – Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
	2.º			X
	3.º			X
	4.º			X
		↘	↔	↗
Qualidade interna – Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º			X
	2.º	X		
	3.º		X	
	4.º	a)	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Em relação à **eficácia interna**, na disciplina de Educação Artística, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas.

Os alunos revelam muito interesse e empenho pelas atividades propostas, o que traduz os bons resultados alcançados.

No 2º ano e em relação à **qualidade interna** os resultados devem-se essencialmente, à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à pouca destreza manual, à falta de empenho, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento que são fatores que prejudicam as classificações de alguns alunos.

No 3º ano, justifica-se com o carácter lúdico e o facto das atividades realizadas serem mais atrativas para os alunos e contemplar capacidades e conhecimentos que globalmente são do interesse e agrado dos alunos (componente motivacional), explicam estes resultados alcançados.

Em relação à **qualidade interna**, no 4º ano, não existe termo de comparação, dado que é uma disciplina que está a ser lecionada/ avaliada pela primeira vez.

[4] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
As principais estratégias de reforço são: - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões; - Articular a Educação Artística com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras); - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA); - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física (EDF)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[5]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna – Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
	2.º			X
	3.º			X
	4.º			X
		↘	↔	↗
Qualidade interna – Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	X		
	2.º			X
	3.º	X		
	4.º	a)	a)	a)

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Em relação à **eficácia interna**, na disciplina de Educação Física, a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Na maioria das situações, esta disciplina é do agrado de todos e os alunos estão muito motivados para a sua prática.

Relativamente à **qualidade interna**, as classificações obtidas a Educação Física estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior. É uma diferença muito residual, que não altera o facto de serem resultados bastante satisfatórios.

Em relação à **qualidade interna**, no 4º ano, não existe termo de comparação, dado que é uma disciplina que está a ser lecionada/ avaliada pela primeira vez.

[5] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
As principais estratégias de reforço são: - Valorizar a componente lúdica e recreativa; - Conferir significado e contexto às atividades; - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês (ING)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[6]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			
	2.º			
	3.º			X
	4.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			
	2.º			
	3.º			X
	4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Relativamente ao critério **eficácia interna**, a taxa de sucesso académico registada, na disciplina de Inglês, nos dois anos de escolaridade, ficou acima da meta estabelecida.

No atinente ao critério **qualidade interna**, a média das classificações obtidas ficaram abaixo do valor, no 4º ano de escolaridade.

Analisando estes números, sem esquecermos que estamos a comparar resultados de uma primeira avaliação periódica de um ano letivo em curso com uma avaliação final de um ano letivo anterior, sendo esta última o resultado natural da evolução e trabalho de todo um ano refletido nas avaliações finais, poderemos afirmar sem quaisquer reservas que os resultados aqui em análise são bons e promissores, augurando uma avaliação final de 3º período em alta, comparativamente ao ano letivo anterior, com a ressalva de haver lugar aqui a melhoria. Estes resultados são o espelho do trabalho, relação, empenho e dedicação registados quer pela parte docente, quer pelos alunos. Os dois docentes de Inglês têm reunido, idealizado e programado em conjunto todas as atividades propostas e desenvolvidas na disciplina, primando pela adaptação de variados recursos aos gostos dos nossos alunos, sendo de salientar os recursos digitais, histórias, vídeos, músicas, dança e jogos. O atrás descrito faz com os alunos, na sua generalidade, se sintam sempre motivados e interessados na disciplina. Assim, a disciplina de Inglês assume-se com uma forte componente lúdica, fazendo com que os alunos mostrem grande apego e adesão à disciplina, sendo alunos que registam assim bastante interesse, empenho, motivação e preocupação em atingirem bons resultados e mostrarem um bom desempenho nas aulas de Inglês.

[6] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Os docentes de Inglês darão continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, reforçando métodos e estratégias usados até aqui, de forma a garantir não só os resultados obtidos até aqui, como garantir também que não haja registo de retrocessos ou baixa de resultados nos períodos avaliativos vindouros, neste ano letivo, com especial ênfase no trabalho e adequação de metodologias com os dois alunos que registaram níveis negativos à disciplina.

Obs.
–

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Ensino Experimental das Ciências (EEC)*

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[7]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna – Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
	2.º			X
	3.º			
	4.º			
Qualidade interna – Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			X
	2.º	X		
	3.º			
	4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

O resultado obtido na avaliação de final do primeiro período, em relação à **eficácia interna**, na disciplina de Ensino Experimental das Ciências, verificou que a taxa de sucesso ficou acima em relação às metas curriculares estabelecidas. Estes resultados devem-se ao caráter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração, obtendo também por isso, melhores classificações. É de salientar que o aspeto curiosidade, ludicidade e manipulação de materiais é um fator relevante na aprendizagem das crianças e um aspeto motivacional a ter em conta.

Relativamente à **qualidade interna**, as classificações obtidas no Ensino Experimental das Ciências, no 2º ano, ficaram ligeiramente abaixo comparativamente aos valores alcançados no ano letivo anterior. Esta situação deve-se aos fatores já mencionados nas disciplinas anteriores.

[7] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
As principais estratégias de reforço são: - Reforço positivo; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.

Obs.
–

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Apoio ao Estudo (APE)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[8]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna – Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
	2.º			X
	3.º			X
	4.º			X
Qualidade interna – Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º		X	
	2.º	X		
	3.º			X
	4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Em relação à **eficácia interna**, na disciplina de Apoio ao Estudo, a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas.

Apesar de alguma imaturidade e falta de regras por parte de alguns alunos, os resultados alcançados não têm afetado o sucesso académico, relativamente aos níveis inferiores a 3. Porém, com mais empenho e interesse, os alunos poderão obter melhores resultados.

Relativamente à **qualidade interna**, são resultados bastante satisfatórios que revelam o esforço e o trabalho de todos os intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem. O Recurso a atividades interativas possibilitou consolidar os conteúdos nas disciplinas de Português e Matemática, de uma forma mais apelativa e motivadora.

Os conselhos do 2º e 4º ano justificaram este resultado devendo-se à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento que são fatores que prejudicaram as classificações de alguns alunos, o que acabou por interferir com a média bastante positiva dos restantes alunos. Devem-se ao reforço e à consubstanciação dos conteúdos os onde os alunos evidenciaram mais dificuldades.

[8] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas até à data e que podem reforçar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Apoio ao Estudo.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática (MAT)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[9] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º			X
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Ao nível da **eficácia interna**, os valores apresentados são superiores face às metas estabelecida do Agrupamento para esta disciplina.

O Conselho do 2º ano de escolaridade referiu que, após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação a este critério, na disciplina de Matemática, verificou que estes estão abaixo das metas definidas. Informou que este resultado se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse e empenho na realização das tarefas diárias, à falta de gosto pelas atividades escolares e às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento. Acrescentou ainda o facto de os alunos terem estado na modalidade do Ensino à Distância (E@D) no ano letivo anterior, prejudicaram a aquisição/consolidação de alguns conteúdos.

Relativamente à **qualidade interna**, as classificações obtidas a Matemática, no 2º ano, encontra-se um pouco mais abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior. Para além das dificuldades apresentadas por alguns alunos, dos motivos referidos anteriormente.

Na qualidade interna, nos 1º, 3º e 4º ano a média da classificação obtida neste período foi positivo. Os resultados obtidos derivaram de estratégias diversificadas, que nos concede um conjunto de atividades e exercícios que abarcam todos os conteúdos programáticos

Estes resultados apesar de serem positivos ainda se verificam algumas dificuldades, nomeadamente na análise e interpretação de enunciados matemáticos com alguma complexidade, na resolução de problemas e na comunicação matemática.

[9] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico;
- Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;
- Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo;
- Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;
- Utilizar a plataforma Hypatiamat, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português (PORT)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[10]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna – Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º			X
	2.º	X		
	3.º			X
	4.º			X
Qualidade interna – Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			X
	2.º	X		
	3.º			X
	4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Ao nível da **eficácia interna** os valores apresentados são superiores face às metas curriculares definidas.

Relativamente ao 2º ano, este informou que este resultado se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse/empenho na realização das tarefas diárias, à falta de gosto pelas atividades escolares e às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento.

Quanto à **qualidade interna**, o 1º e 3º ano e justificando os bons resultados, foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades.

Relativamente ao 2º e 4º ano, estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores: ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).

[10] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
- Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; - Promover a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Apresentação de tarefas e atividades voltadas para a consolidação de aprendizagens; - Motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas; - Dinamização de atividades lúdicas que vão ao encontro das motivações e gostos dos alunos e que sejam complementares às aprendizagens. - Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação; - Aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno.

Obs.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)
- Leituras em Movimento (L@M)

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FRANCÊS (FRC)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[11]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º			X
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

O **7º ano** conseguiu alcançar sucesso pleno, superando, em 10%, a meta prevista relativa à Eficácia Interna, tendo também superado no que concerne à Qualidade Interna (0,3). Trata-se, com efeito, na sua maioria, de um conjunto de alunos que revelam hábitos de estudo e de trabalho, motivados, aplicados e interessados pelos resultados alcançados. Será importante que, no segundo período, haja continuidade desta postura para consolidar estes resultados, construindo, assim, boas bases de aprendizagem.

No **8º ano,** a variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna (7,9%), e da Qualidade Interna (0,4) fica a dever-se à falta de compromisso no processo de aprendizagem da parte de alguns alunos. São alunos que não querem trabalhar, não fazem trabalhos de casa, não tem caderno e não estão concentrados nas aulas. Aos alunos com notas baixas, mas que mostraram empenho e interesse, foi dado um nível três de incentivo. Salienta-se que o mesmo sucede em várias disciplinas no 8º ano. Uma vez que se trata de uma postura pouco responsável de alguns alunos, espera-se que as atividades propostas para o segundo período possam funcionar como um meio de motivação para a aprendizagem.

O **9º ano** conseguiu superar (4,1%) a meta prevista relativa à Eficácia Interna, ficando, no entanto, aquém no que concerne à Qualidade Interna (0,4). Estes resultados refletem, por um lado e entre outros fatores, a boa assiduidade, o comportamento adequado, o desempenho satisfatório na realização de todas as atividades propostas, o estudo responsável aquando a preparação dos momentos de avaliação. Por outro lado, ainda devem colmatar algumas falhas evidenciadas na aplicação dos conhecimentos e melhorar a expressão oral. Se os alunos mantiverem a postura positiva que adotaram face ao estudo e aos momentos de aprendizagem, facilmente conseguirão melhorar os seus resultados.

[11] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias: - Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que nenhuma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como apelar à frequência da sala de Estudo, nos horários contemplados com docente da disciplina, e empenho na participação no *SuperTmatik*, configurando este uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens; - Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo; - Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino, recorrendo, nomeadamente à *Classroom*; - Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios; - Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo; - Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente o torneio «*SuperTmatik*» e a atividade musical «*Taratata*».

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **INGLÊS (ING)**

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[12]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
	6.º	X		
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º			X
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			X
	6.º	X		
	7.º		X	
	8.º	X		
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

No 5º ano, relativamente à *Eficácia interna*, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, *Qualidade Interna*, a média obtida é também superior à do ano letivo anterior. Estes resultados são fruto de os conteúdos nesta fase serem mais básicos, mas também devido a algum empenho revelado pelos alunos nas aulas ainda que alguns evidenciem falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração. Deve-se também ao facto de todas as turmas terem apoio pedagógico acrescido à disciplina, com o mesmo professor.

No 6º ano relativamente à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos estão abaixo da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, *Qualidade Interna*, a média obtida é inferior aos resultados de referência. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração e, demasiadas vezes, não se fazem acompanhar do material didático necessário à aula. Salienta-se que no sexto ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário, que nem sempre é consolidado.

No **7º ano** de escolaridade, relativamente à eficácia interna (100%), os resultados ficaram muito acima da média das turmas do final do ano anterior (82,8%). A qualidade interna (4,0) ficou 4 décimas acima da média das turmas do final do ano letivo anterior (3,6).

A média elevada na eficácia interna disciplina de inglês no sétimo ano reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas apesar do contexto pandémico em que vivemos. Nota-se que a maioria dos alunos estão mais habituados a participar oralmente nas aulas de Inglês, fruto do "Speak Up" aplicado no 6º ano e que os ajuda a desenvolver essa skill fundamental para a comunicação em Inglês. Essa melhoria também se reflete nos resultados da qualidade interna.

[12] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

No **8º ano** de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram abaixo da meta. A qualidade interna neste período, está também abaixo dos valores desejados.

Este facto deve-se essencialmente à falta de empenho de alguns alunos por se tratar do primeiro período (facto admitido por alguns alunos), ao elevado número de alunos que transitaram no ano anterior com um elevado número de níveis inferiores a três, à falta de hábitos de trabalho numa sala de aula (prejudicados com a pandemia) e em casa, de uma turma com muitos alunos com muitas dificuldades (incluindo alunos com RTP) que necessitam de mais atenção personalizada durante as aulas, à falta de assiduidade, à falta de hábitos e métodos de estudo, ao desinteresse que alguns demonstram pelo aproveitamento escolar revelando uma elevada falta de preocupação pelos resultados alcançados nomeadamente indiferença para com o nível atingido sendo para muitos indiferente o nível 3 ou 4. Este facto é particularmente evidente na turma 8ºC na qual um número elevado de alunos revela essencialmente falta de empenho e atenção nas aulas por manifesto desinteresse pelas atividades escolares e elevada distração nas atividades letivas. As dificuldades mais notórias manifestadas destes alunos são ao nível da falta de ambição, atenção, produção oral e escrita, interpretação de enunciados orais e/ou escritos, bem como na aquisição, consolidação e aplicação de conhecimentos. No que concerne às diversas áreas vocabulares temáticas e gramaticais, denota-se falta de sistematização e exercitação diária e fraca capacidade de memorização /interiorização desses conteúdos. De referir ainda o facto de apenas se encontrar disponível uma hora para aula de apoio o que eleva consideravelmente o número de alunos (18) presentes nesta aula para cinco turmas do oitavo ano dificultando o acompanhamento mais personalizado de que esses alunos necessitam. Igualmente, por esse motivo, as propostas para essa aula de apoio tiveram de ser racionadas. De realçar ainda que essa aula é à distância e o número de tarefas realizadas nesta modalidade e respetiva supervisão reduz-se consideravelmente. Os resultados podem evoluir favoravelmente se alguns alunos alterarem a sua atitude e empenho e apresentarem um maior respeito pelas regras de sala de aula.

No **9º ano** de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram acima da meta em 4,1%, sendo a meta de 95% e os resultados obtidos são de 99,1%. Relativamente à qualidade interna neste 1º período, a mesma abaixo dos valores do final do ano letivo anterior em 0,4 valores. Este ano o resultado é de 3,7% e no ano letivo anterior foi de 4,1%.

Esta média elevada na eficácia interna na disciplina de inglês no nono ano reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas e também o culminar de um trabalho constante e de qualidade na transmissão de conhecimentos e no incentivo dos alunos para a aprendizagem da língua inglesa. No entanto, na qualidade interna a média está mais baixa, pois, alguns alunos ainda

não entraram no ritmo de trabalho expectável para alunos de 9º ano. Mas, estamos certas, que no segundo período os alunos vão retomar o ritmo de trabalho necessário para obter melhores resultados.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para além de ser dada continuidade às estratégias implementadas aquando da avaliação diagnóstica, serão aplicadas/ reforçadas as seguintes estratégias:

- serão propostos novos alunos para aulas de apoio e para sala de estudo;
- será aumentado o número de contactos com encarregados de educação;
- solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos;
- alteração na planta de algumas turmas;
- solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos;
- solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas, da realização das tarefas de casa e do aproveitamento escolar;
- aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo;
- solicitação da não marcação de atividades na mesma hora de aulas letivas na turma 8ºC de modo a não reduzir o pouco tempo disponível para a lecionação das várias competências a abranger na lecionação de uma língua estrangeira. (nomeadamente Projetos da escola que retiram tempo de aula);
- solicitação aos diretores de turma de uma maior motivação para a importância do aproveitamento escolar em geral e distinção entre um nível três e quatro;
- solicitação de coadjuvação aos alunos com RTP da turma 8ºC devido a facto de existir um número elevado de outros alunos com grandes dificuldades na turma e que requerem atenção personalizada;
- motivação em particular da turma 8ºC com projeto de motivação entre encarregados de educação e Diretor de Turma se resultados melhorarem no final do segundo período.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: SPEAK UP (SPK)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[13]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			X
	7.º			
	8.º			
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

No que diz respeito à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos são positivos, a taxa de sucesso face à meta definida (92.2%), encontra-se acima da meta fixada (90%).

Relativamente à *Qualidade Interna*, o resultado obtido no 1º período situa-se abaixo do resultado de referência. Os alunos avaliados com nível dois, neste período, não entregaram/ apresentaram os trabalhos pedidos nem participaram nas atividades desenvolvidas.

[13] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Para além de ser dada continuidade às estratégias implementadas aquando da avaliação diagnóstica, serão aplicadas/ reforçadas as seguintes estratégias: • será aumentado o número de contactos com encarregados de educação; • solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; • alteração na planta de algumas turmas; • solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; • Solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas, da realização das tarefas e do aproveitamento escolar.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS (PORT)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[14]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
	6.º	X		
	7.º			X
	8.º			X
	9.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º			X
	6.º	X		
	7.º		X	
	8.º	X		
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

No que concerne ao 5º ano- Eficácia interna, os resultados obtidos são bastante positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada, com um diferencial positivo, assaz significativo. No atinente aos valores alcançados no ano letivo anterior -Qualidade Interna, a média obtida é igualmente superior. Os valores alcançados devem-se ao facto de os conteúdos iniciais serem elementos basilares, acrescido também do empenho evidenciado pela maioria dos alunos nas diversas atividades inerentes à disciplina. Podemos aferir que ambos os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas. No entanto, alguns discentes manifestam ainda falta de exercitação sistemática de determinados conteúdos, com repercussões ao nível da capacidade de interiorização de conhecimentos. Salienta-se ainda, como área mais frágil, o domínio da expressão escrita.

No sexto ano relativamente à Eficácia Interna a taxa de sucesso face às metas definidas encontra-se abaixo da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, Qualidade Interna, a média obtida é inferior aos resultados de referência. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração e, demasiadas vezes, não se fazem acompanhar do material didático necessário à aula. Salienta-se que no sexto ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário, que nem sempre é consolidado.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades.

No referente ao 7.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 97 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 96,9% (94

[14] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

alunos avaliados positivamente), contra 3,1% de insucesso (3 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (84,7%), verifica-se que há um diferencial positivo de 12,2%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida mantém-se igual (3,5). Segundo os docentes, os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, ao nível da gramática, manifestando lacunas nível sintático, na produção de um discurso coerente e apoiado em informação relevante e na utilização de vocabulário variado e rico, bem como dificuldades na compreensão e expressão escrita, revelando que não reconhecem as especificidades que caracterizam este discurso, confundindo a sua realização com as do discurso oral, o que provoca dificuldades na construção textual. No domínio da leitura/educação literária, para além de ser evidente a falta de hábitos de leitura, revelam dificuldades no reconhecimento das características distintivas dos textos em estudo, na utilização de elementos paratextuais como instrumentos de antecipação de sentidos, na compreensão e utilização de conceitos.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

Relativamente ao 8.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 101 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 93,9% (94 alunos avaliados positivamente), contra 6,1% de insucesso (7 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (69,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 24,9%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é inferior em 0,1, ou seja, é de 3,3.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, no global, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática. Registe-se ainda que alguns dos alunos não realizaram todas as tarefas solicitadas.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de

empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

No 9.º ano, em 115 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 92,2%, contra 7,8% de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,3.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (90,0%), há um desvio positivo de 2,2%. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (3,8), verifica-se um desvio negativo de 0,5.

As docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram, neste período, muitas dificuldades, apesar das estratégias implementadas. Além disso, os alunos demonstraram dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar. Acresce, também, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades, e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Após esta análise e como estratégia de melhoria de resultados, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as turmas ninho, no âmbito do Projeto Fénix (7.º ano); promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas de avaliação por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: LEITURAS EM MOVIMENTO (L@M)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[15]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			
	7.º			
	8.º			
	9.º			X
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
	6.º			
	7.º			
	8.º			
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Relativamente à disciplina L@M, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho muito positivo, dado que, num universo de 115 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 99,1%. Em relação à meta estabelecida (95,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 4,1%.

Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,8, verificando-se um desvio negativo de 0,4, relativamente ao ano letivo transato.

Com as atividades planificadas pretendeu-se criar uma interação entre os alunos, no que diz respeito à leitura, compreensão, escrita e comunicação, envolvendo diferentes géneros textuais, proporcionando a socialização do saber, através da reflexão e troca de experiências de leitura e escrita dos géneros trabalhados, com o auxílio de recursos tecnológicos e materiais diversos disponibilizados na Classroom.

[15] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.
–

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)**

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[16]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º			X
	9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Relativamente ao 7.º e 8.º ano, níveis de proficiência A1 e A2, constatou-se que, na generalidade, os alunos revelaram um desempenho bastante positivo, dado que a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (100%), verifica-se que a mesma foi alcançada no final do primeiro período.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida mantém-se inferior (1,5), no 7.º ano, e superior (0,5), no 8.ºano. Segundo os docentes, os alunos de nível de proficiência A1 continuam a revelar dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão escrita, ao nível da gramática e na produção de um discurso coerente e na utilização de vocabulário variado e rico. No domínio da leitura, continuam a revelar algumas dificuldades.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho / métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as dificuldades de concentração.

[16] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
▪ Incutir maior responsabilização e consciencialização nos alunos e encarregados de educação; ▪ Realizar fichas de trabalho com um grau de dificuldade menor; ▪ Trabalhar com os alunos a expressão oral e escrita; ▪ Incrementar/reforçar os hábitos diários de estudo; ▪ Reforçar a autoestima; ▪ Reforçar/Apelar a participação destes discentes durante as atividades letivas; ▪ Valorizar o espírito de iniciativa; ▪ Verificar frequentemente as aprendizagens; ▪ Realizar fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos.

Obs.
–

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)
- Património (PTR)

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[17]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º		X	
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Após análise da subestrutura, referimos que ao nível da "Eficácia Interna" o diferencial encontra-se a 0,0% uma vez que o sucesso foi pleno (100%) .

No que diz respeito à "Qualidade Interna", as médias alcançadas estão ligeiramente abaixo da média, no entanto o diferencial aproxima-se da média, em comparação com o ano transato. Esta descida provavelmente deve – se ao facto de um dos docentes ter estado ausente por baixa médica e também pelas médias em comparação, se referirem ao final do ano letivo anterior, que engloba três períodos de avaliação.

[17] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:
–

Obs. –

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia (GGF)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[18]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
	6.º			
	7.º		X	
	8.º	X		
	9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (6.1%) são bastante inferiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior (12,5%) e correspondem a meta final definida (94,4%).

A média das classificações do 1º período é de 3.7, o que vai de encontro à média de todos os níveis verificada no final do ano letivo anterior (3.7).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (14.0%) é um pouco superior à registada no 1º período do ano letivo passado (10.3%). A taxa de sucesso é de 86.0%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 1º período é de 3.5, valor ligeiramente inferior à média de todos os níveis verificada no final do ano letivo anterior (3.6).

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (2,6%) é inferior à verificada no 1º período do ano anterior (3,4%). A taxa de sucesso é de 97,4%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 1º período foi de 3.6, valor ainda inferior à média de todos os níveis verificada no final do ano letivo anterior (3.9).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se que no 8º ano de escolaridade, os resultados obtidos ainda se encontram abaixo do pretendido para o final deste ano letivo, mas a meta definida é concretizável. Nos 7º e 9º anos de escolaridade as diferenças para as metas estipuladas são mínimas, quer a nível da eficácia interna como da qualidade interna.

Os níveis inferiores a três atribuídos devem-se fundamentalmente a dificuldades de compreensão/expressão oral e escrita; falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho; pouca

[18] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

					motivação e interesse pelo estudo e por uma postura face aos estudos pouco proativa e assente num facilitismo de processos e não no esforço e no trabalho. Os docentes adotaram respostas consistentes e regulares perante as necessidades destes alunos, definindo estratégias educativas, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades, bem como as suas potencialidades. Disponibilizaram-se também para apoiar/orientar os discentes sempre que estes sentissem dificuldades na realização das várias tarefas. Foram ainda facultados diversos materiais complementares às aprendizagens ou como facilitadores das mesmas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário. Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História (HST)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[19]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º			X
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Numa análise global dos resultados da disciplina de História é possível constatar de que no 7º e 9º a taxa de SA na Eficácia interna ultrapassou as metas, no 7º ano, meta de 88% e resultado de 89,9 e no 9º ano, meta de 95% e um resultado de 100%. O 8º ano registou 83,2% para uma meta de 92%. Quanto a Qualidade Interna os valores de referência foram ultrapassados no 7º (com 3,6 para uma meta de 3,5) e 9º ano (com 4,1 para uma meta de 4). No 8º ano o resultado foi de 3,2 para um valor de referência de 3,9.

Após análise dos resultados globais de 7º ano a constatação é que se registou um aumento significativo da taxa de sucesso académico, ultrapassando as metas definidas do ano letivo anterior, as quais apontavam uma taxa de sucesso de 88% e que foi suplantada pelo resultado de 89,9%. Relativamente à Qualidade Interna e comparativamente à meta atingida 3, houve um pequeno desvio positivo de 0,1. em relação à meta atingida no final do ano letivo 2020/2021(4,0). Numa análise global, as turmas registaram uma taxa de sucesso que oscila entre os 100% e os 70%. Pela positiva realçaram-se as turmas 7ºA e 7ºC com uma taxa de SA de 100% e turma 7ºB com uma taxa de SA de 95%. Por outro lado, abaixo da meta de 88% ficaram as turmas do 7ºD (84,2%) e 7ºE (70%). Quanto à Qualidade Interna as turmas 7ºA, 7ºB, 7ºC conseguiram uma média de 4 e, mais uma vez, as turmas do 7ºD e 7ºE ficaram abaixo da média com o resultado de 3. Considerando que se trata de resultados do primeiro período em comparação com os resultados do terceiro período do ano transato e ainda há dois períodos para os alunos progredirem, até ao final do presente ano letivo, o professor avalia os resultados muito positivos e dentro das expectativas, espera que no final do ano iguale ou ultrapasse os valores de referência.

As estratégias e metodologias organizadas para o ano letivo, estão a surtir o efeito desejado pelo que se deverão manter. Particularmente para os alunos que obtiveram nível inferior a três o

[19] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

professor vai atender às dificuldades verificadas em conformidade com o Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, oportunamente elaborado.

Relativamente ao 8º ano, em História, verifica-se que os presentes resultados, Eficácia Interna, neste 1º período, ficaram 8,8% aquém da meta proposta para o terceiro período. Relativamente à qualidade interna, na comparação com a média do ano anterior no terceiro período, verifica-se que, os presentes resultados, ficaram 0,7 pontos aquém. A apreciação da avaliação do final do 1º Período relativo à disciplina de História do 8º A constata o seguinte panorama: a média da turma é de 3,89, acima da média do ano (3,18) com um desvio de 0,71; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%.
As estratégias e metodologias organizadas para o ano letivo, estão a surtir o efeito desejado pelo que se deverão manter. Particularmente para os alunos que obtiveram nível inferior a três o professor vai atender às dificuldades verificadas em conformidade com o Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, oportunamente elaborado e solicitar mais os encarregados de educação.
As dificuldades e o insucesso verificado resultaram do escasso envolvimento dos alunos. Nomeadamente da turma do 8º C, nesta turma sete alunos não obtiveram sucesso. É uma turma cujo comportamento ficou em ata, não satisfaz. Seis dos alunos que obtiveram nível inferior a 3 são mencionados como perturbadores. Alguns destes alunos estiveram em isolamento, não fizeram as atividades propostas e não se empenharam no cumprimento dos seus deveres. Ainda assim é expectável que até ao fim do ano haja melhorias significativas.
A apreciação da avaliação do final do 1º Período relativo à disciplina de História nas diversas turmas do 9º ano constata o seguinte panorama:
9º A média da turma é de 3,95, abaixo da média do ano (4,06) com um desvio de -0,11; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%
9º B a média da turma é de 4,21, acima da média do ano (4,06) com um desvio de 0,15; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%
9º C a média da turma é de 3.61, abaixo da média do ano (4,06) com um desvio de 0,45; a média das classificações é 4 e a taxa de sucesso é de 100%
9º D a média da turma é de 4,29, acima da média do ano (4,06) com um desvio de 0,23; a médias das classificações é 4, e a taxa de sucesso é de 100%.
9º E a média da turma é de 4,05, abaixo da média do ano (4,06) com um desvio de -0,01; a média da classificação é de 4, e a taxa de sucesso é de 100%

9º F a média da turma é de 4,21, acima da média do ano (4,06) num desvio de 0,15; a média da classificação é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%.
Relativamente à análise da eficácia interna, e considerando a meta de sucesso estabelecida em 95%, conclui-se que esta foi ultrapassada em 5,0% face à taxa de sucesso de 100%. No que respeita à análise da qualidade interna constata-se que, face ao ano anterior, a média é superior em 0,1%. Os resultados obtidos permitem concluir que as estratégias implementadas se revelaram eficazes.
Numa análise mais geral, considera-se que não há grandes discrepâncias entre as avaliações da disciplina de História e as outras disciplinas, o que parece sugerir mais do que um problema específico da disciplina, uma questão ligada às especificidades de cada uma das turmas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.
Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta substrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. E no acompanhamento mais individualizado dos alunos com nível inferior a três, conforme consta no plano individual de acompanhamento pedagógico, elaborado na reunião de avaliação do primeiro período. Além disso vai-se solicitar uma maior intervenção dos Encarregados de Educação e dos diretores de turma.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período (2021|2021)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal (HGP)

REFERENCIAL Critérios / Itens		**ANÁLISE[20]**		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	**5.º**			X
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	**5.º**	X		
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP, refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, em 2.ª instância os critérios da eficácia e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 86,6 % contra os 84,6 % verificados em período homólogo do ano letivo anterior (1.º período) e os 96,1 %, verificados no final do mesmo ano letivo (3.º período). Ou seja, no presente ano letivo, os resultados verificados no 1.º período a esta disciplina "melhoraram" cerca de 2,0 pontos percentuais relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior (1.º período), mas "caíram" 9,5 pontos percentuais relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (3.º período).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), a verdade é que os resultados alcançados no 1.º período do presente ano letivo ficam abaixo 3,9 pontos percentuais.

No que respeita à qualidade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,3), melhora em relação à média verificada em período homologo do ano letivo anterior (3,2) mas baixa em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior (3,6).

[20] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Para estes resultados, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, de forma homogénea e em linha com os resultados de ciclo.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homologo do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (87,9 %) ficou acima cerca de 9,1 pontos percentuais do resultado alcançado naquele período homologo (78,8 %), mas caiu cerca de 4,3 pontos percentuais do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (92,2 %).

No que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (85,0 %), a verdade é que o resultado alcançado ficou acima daquela meta cerca de 2,9 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,4), e ficou 0,3 pontos percentuais acima da média verificada em período homologo do ano letivo anterior (3,1) mas caiu 0,1 pontos percentuais relativamente ao resultado de referência - média alcançada no final do ano letivo anterior (3,5).

Quanto ao 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homologo do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (85,3 %) fica abaixo cerca de 4,7 pontos percentuais do resultado alcançado naquele período homologo (90,4 %), como fica 14,7 pontos percentuais abaixo do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100, 0 %).

No que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (96,0 %), a verdade é que o resultado alcançado ficou aquém daquela meta cerca 10,7 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,2), baixa cerca de 0,2 ponto percentual em relação à média verificada em período homologo do ano letivo anterior (3,4), e esta quebra é ainda maior em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior (3,7), cerca de 0,5 pontos percentuais.

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos 209 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período, no 2.º ciclo, cerca de 28 alunos (13,4%) obtiveram avaliação negativa, dos quais 13 alunos dos 107 alunos que foram avaliados a esta disciplina no 5.º ano (12,1) e 15 alunos dos 102 alunos que foram avaliados a esta disciplina no 6.º ano (14,7).

Este facto, e apesar de em ambos os anos de escolaridade os resultados terem recuado praticamente em todos os indicadores relativamente aos resultados de referência que sustentam a presente análise e, isso, ser o indicador que motiva alguma "inquietação", a verdade é que a sua tradução concreta tem impacto em ambos os anos de escolaridade. Dito de outro modo, no 5.º ano, conforme já referimos, há 13 alunos e no 6.º ano 15 alunos que no final do 1.º período não

conseguiram realizar as aprendizagens a esta disciplina e, esse facto, acompanha a quebra observada relativamente aos indicadores de referência e justifica-a.

Em todo o caso, esta quebra faz-se sentir com maior impacto no 6.º ano, já que os alunos que frequentam o 6.º ano beneficiam do facto terem já a "experiência" concreta de um ano de escolaridade na aprendizagem da disciplina e, isso, deveria ser um "facilitador" das novas aprendizagens. Contrariamente, no 5.º ano, e malogrado no 1.º ciclo na disciplina de Estudo do Meio abordaram algumas noções/conteúdos de História ou mesmo de Geografia, a verdade é que é o primeiro contacto com a disciplina com tudo o que isso significa.

Quer queiramos, quer não, a verdade é que, muito provavelmente, este desempenho ainda reflete o contexto pandémico em que temos vivido e que, apesar do excelente trabalho realizado na promoção das aprendizagens, introduziu alguma dispersão no processo de ensino/aprendizagem que a "retoma" do ensino presencial, ainda, não teve tempo para resolver. De resto, o plano de recuperação das aprendizagens começou a ser implementado no presente ano letivo e decorreu apenas um período para que a estratégia de recuperação de aprendizagens e a promoção de novas aprendizagens tenha resultado mais visível.

Em conclusão, diríamos que será sempre falacioso exacerbarmos estes resultados e adotarmos uma postura de preocupação ou alarme, tanto mais que aqueles resultados são francamente positivos. Para além disso, os resultados agora alcançados refletem o processo de "recuperação" das aprendizagens, bem como a sua regulação e autorregulação e este é um processo que leva o seu tempo e que tem a ver não apenas com as aprendizagens não concretizadas ou menos concretizadas, mas também com a reaprendizagem das posturas e comportamentos em sala de aula e face ás aprendizagens.

Em todo o caso, reafirmamos é nossa convicção de que as estratégias adotadas ou mobilizadas são adequadas e garantem a promoção e desenvolvimento das aprendizagens essenciais, permitem que os alunos aprendam mais e melhor, com mais profundidade e obtenham sucesso educativo esperado.

Relembramos que estamos a analisar os resultados alcançados no final do 1.º período e a verdade é que apesar da quebra relativamente aos diversos indicadores, concluímos pela não degradação das aprendizagens, nem do sucesso educativo, mas pela necessidade de, ao longo do 2.º período, promovermos os reajustamentos necessários, reforçarmos de forma mais eficaz os hábitos e métodos de trabalho/estudo dos alunos. Estamos certos de que já no final do 2.º período os resultados agora alcançados superarão as metas de referência.

Seja como for, é opinião consensual desta substrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final de terceiro período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	X	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta …); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta substrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem. Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

Obs.

PERÍODO LETIVO	**1.º Período (2021|2021)**
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	**Cidadania e Desenvolvimento (CDD)**

REFERENCIAL Critérios	Itens		**ANÁLISE[21]** ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	X		
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo, referem que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, em 2.ª instância os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos, quer em período homólogo do ano letivo transato (1.º), quer no 3.º período (e o final do ano) do mesmo ano letivo, constatam que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi de 97,7%, subindo cerca de 4,7 pontos percentuais relativamente a período homologo do ano letivo anterior (93,0), e cerca 0,2 pontos percentuais relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (97,5%). (100%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 1.º período do presente ano letivo demonstram que ficaram abaixo da referida meta em nos mesmos 2,3 pontos percentuais.

No que respeita à qualidade, a média alcançada neste ciclo de ensino no 1.º período do presente ano letivo a esta disciplina foi de 3,8, melhor 0,2 pontos percentuais relativamente à média alcançada em período homologo do ano letivo anterior (3,6) mas cai 0,2 pontos percentuais relativamente ao resultado de referência, 4,0 (resultado alcançado no final do ano letivo anterior).

[21] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

a) **Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo**

Para estes resultados, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, de forma relativamente homogénea já que repetem a tendência verificada no ciclo.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 1.º período foi 95,3 %, melhora o desempenho observado em período homólogo do ano letivo anterior em cerca de 1,0 ponto percentual (94,3 %) mas cai 2,8 pontos relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,1%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (100%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 1.º período do presente ano letivo fica, também, abaixo daquela meta os mesmos 4,7 pontos.

No que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,6), repete a média observada em período homólogo do ano letivo anterior (3,6) mas fica abaixo em 0,4 pontos o resultado de referência (4,0).

Já no 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 1.º período foi 100,0 %, acima 8,3 pontos do desempenho observado em período homólogo do ano letivo anterior (91,7 %) e acima 3,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,9%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 1.º período do presente ano letivo alcançaram aquela meta.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (4,1), acima 0,6 pontos da média observada em período homólogo do ano letivo anterior (3,5) e em 0,1 pontos o resultado de referência, 4,0 (final do ano letivo anterior).

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos 210 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período, no 2.º ciclo, cerca de 5 alunos (2,4%) obtiveram avaliação negativa, dos quais 5 alunos dos 107 alunos que foram avaliados a esta disciplina no 5.º ano (4,7) e 0 alunos dos 103 alunos que foram avaliados a esta disciplina no 6.º ano (0,0).

Desta análise, o que podemos concluir é que os resultados obtidos a esta disciplina estão dentro do que era expectável e o facto de se tratar de resultados que ficaram acima de todos os indicadores de referência refletem a generosidade das estratégias implementadas ao longo do 1.º período, apesar da perturbação que os reflexos que a situação pandémica ainda provocam no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Em toda caso, e apesar disso, quer num ano de escolaridade, como no outro, os resultados alcançados considerados só por si são bons e permitem considerar que no final do ano, esta disciplina se possa alcançar ou mesmo superar as metas de referência.

Por esta razão, os professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo recomendam alguma prudência nas conclusões quanto aos resultados alcançados e à evolução dos mesmos.
Em todo o caso, estes resultados correspondem à efetividade do trabalho desenvolvido ao longo do 1.º período e das estratégias e recursos mobilizados para corrigir as dificuldades de aprendizagens detetadas no final do ano letivo anterior.
De resto, num ano, como no outro, as "diferenças negativas" em relação àqueles indicadores são tão residuais e ténues que com o reforço das estratégias adotadas, da adaptação das planificações, dos recursos e dos métodos de aprendizagem, seguramente, no final do ano, todas as aprendizagens serão concretizadas e serão alcançados os resultados esperados.
É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo que já ao longo do 2.º período, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno a desenvolver, os resultados agora alcançados estarão dentro dos indicadores de referência definidos para o presente ano letivo.
Em todo o caso, e para prevenir as eventuais perturbações que decorram das situações de confinamento que venham a surgir, os professores que lecionam esta disciplina farão os ajustamentos necessários ao processo de ensino aprendizagem e a respetiva adequação ao melhor ao ritmo de aprendizagem dos alunos, de modo que os conteúdos e as aprendizagens planificadas sejam desenvolvidas e os alunos possam aprender mais e melhor.
A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela não degradação das aprendizagens, nem do sucesso educativo, mas pela necessidade de, ao longo do 2.º período, promovermos aqueles ajustamentos, reintroduzirmos e reforçarmos de forma mais eficaz os hábitos e métodos de trabalho/estudo. Estamos certos de que já no final do 2º período os resultados agora alcançados superarão as metas de referência.
Seja como for, é opinião consensual desta substrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final 3.º período.
No que respeita às turmas do 6º A, 6º B, 6.ºC, 6ºD e 6ºE, quanto à Eficácia Interna a CDD, as turmas alcançaram as metas previstas de 100%. Quanto à Qualidade Interna, a média da turma A é de 4,52, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior (4) e acima da média do 1º período deste ano de escolaridade (4,09). Já na turma B, a média é de 3,55, abaixo, quer do valor de referência do final do ano letivo anterior, quer da média do 1º período deste ano de escolaridade. Relativamente à Qualidade Interna, a média da turma C é de 3,96, abaixo quer do referencial do final do ano letivo anterior, quer da média do 1.º período deste ano de escolaridade. A turma D,

tem média de 4,4, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior e da média do 1º período deste ano de escolaridade e a turma E, com uma média de 4, mantém as médias referidas anteriormente. De um modo geral os alunos mostram bastante interesse nos assuntos tratados e a grande maioria realiza os trabalhos solicitados.

No 7º ano de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos. A média das classificações do 1º período é de 3.9, o que representa um desvio negativo de 0,1 em relação à média de todos os níveis verificada no final do ano letivo anterior (4.0). Na Eficácia interna o 7º ano conseguiu igualar a meta de 100 de SA. De uma forma geral, os alunos mostraram empenho e interesse pelas atividades propostas e desenvolveram com alguma facilidade as aprendizagens essenciais definidas.

No que diz respeito às turmas do oitavo e tendo em conta os dados estatísticos relativos à Eficácia interna e Qualidade interna (100% e 3.9). Constata-se deste modo que a eficácia interna (99%) não foi atingida devido a um aluno que não colaborou com as atividades propostas e apresenta interesses alheios aos escolares estando constantemente distraído e a perturbar as aulas. Apesar disso, trata-se de uma média elevada e a meta é a máxima possível e diz respeito a alunos de outras turmas num contexto diferente. Quanto à Qualidade interna (3.6), pode observar-se que as turmas ainda não atingiram a meta pretendida pois alguns trabalhos ainda não revelam qualidade na pesquisa e apresentação. Os alunos trabalharam os temas: A Declaração Universal dos Direitos Humanos; A Declaração Universal dos Direitos das Crianças; O direito à diferença; A situação dos direitos humanos em diversos países; Conceito de Democracia; Conceito de Racismo. Os alunos adquiriram os conhecimentos, desenvolveram o espírito crítico, a tolerância e o sentido de responsabilidade em democracia. Foram apresentados vídeos pertinentes e discutidos os aspetos mais relevantes de cada tema. A maioria dos alunos revelou interesse e participaram ativamente em todos os trabalhos. No entanto, observou-se em alguns alunos alguma falta de atenção e empenho na disciplina, alguns atrasos e falta de qualidade na apresentação dos trabalhos e alguma falta de participação ou participação irregular nos debates realizados. A avaliação foi feita de acordo com os critérios definidos e constantes de grelha de avaliação definida. Os alunos foram devidamente informados dos aspetos que deverão corrigir nestas apresentações e sobre o modo de participação em debates pelo que se espera uma melhoria natural no próximo período.

Na turma 8ºC verificou-se um aluno que não atingiu um nível satisfatório por problemas de intervenção, comportamento e respeito pelas regras da sala de aula. A turma apresentou ao nível da eficácia interna 94,7% e ao nível da qualidade interna a média de 3,2 sendo uma turma essencialmente com dificuldades no cumprimento de prazos, na forma e qualidade de intervenção e falta de técnicas de pesquisa.

Relativamente à análise dos resultados da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 9ºA e 9º E estas, respeitam a meta de sucesso uma vez que em ambas a turmas se registou 100% de sucesso. Na qualidade interna os resultados destas turmas foram 3,74 e 4,30 respetivamente. A média da turma do 9ºA apresenta um diferencial de -0,38 relativamente à média do ano 4,12, o mesmo não acontecendo com o 9ºE tendo a média da turma superado a do ano (0,18). A apreciação da avaliação do final do 1º Período relativo à disciplina de Cidadania do 9º ano nas turmas do docente Rui Jerónimo Lopes Mendes de Faria o seguinte panorama: 9º B - A média da turma é de 4,35 acima da média do ano (4,12) com um desvio de 0,25; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%. 9º D - A média da turma é de 4,05 abaixo da média do ano (4,12) com um desvio de -0,07; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%. 9º C - A média da turma é de 3,61 abaixo da média do ano (4,12) com um desvio de -0,51; a média das classificações é de 4 e a taxa de sucesso é de 100%. Relativamente à análise da eficácia interna, e considerando a meta de sucesso estabelecida em 100%, esta foi atingida em absoluto. Contudo, no respeita à análise da qualidade interna registou-se uma média de 3,7, verificando-se um decréscimo de eficácia de -0,4, face à média de 4,1 do terceiro período do ano anterior.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		X

Se sim, identifiquem as estratégias:
_

Obs.	_ Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente período terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Património

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[22]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			
	7.º			
	8.º	X		
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º			
	8.º	X		
	9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

No 8º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna os resultados de Património ficaram ligeiramente abaixo da taxa do ano anterior, cerca de 4%. A qualidade interna neste período também está abaixo dos valores do final do ano letivo anterior, menos 0,4. Considerando que se trata de comparar o primeiro período deste presente ano, com a média final do ano passado, concluímos que os resultados são bons. Os professores consideram ser expectável que estes resultados vão melhorar nos próximos períodos.

Apenas quatro alunos obtiveram resultados inferiores ao nível três, essencialmente devido à falta de participação e de empenho nos trabalhos desenvolvidos. Globalmente os alunos mostraram interesse, participação e raciocínio crítico. Os professores vão manter as estratégias, visto estarem a dar os resultados esperados para o primeiro período e fazer um acompanhamento mais individualizado relativamente aos quatro alunos que não obtiveram sucesso.

[22] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Acompanhamento mais individualizados dos alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com os respetivos PIAPs. Mais solicitação dos encarregados de educação Maiores interações com os diretores de turma.

Obs.
–

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Físico-Químicas (CFQ)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[23]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º			X
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
	6.º			
	7.º		X	
	8.º	X		
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Considerando a tabela resumo (em baixo) dos resultados do sucesso académico, na disciplina de CFQ, constata-se que no indicador ***Eficácia Interna*** a maioria das turmas que ficou aquém das metas previstas foram as turmas do 8.º ano. Os resultados obtidos por estas turmas no ano letivo anterior, em período homólogo, também apresentaram desvios negativos.

No que concerne ao indicador ***Qualidade Interna***, verificação que as turmas que apresentaram desvios negativos significativos foram as seguintes: 7.ºC (-0,5), 8.ºA (-0,5), 8.ºB (-0,6), 8.ºC (-0,7) e 8.ºE (-0,4).

Constata-se que nesta disciplina há 24 alunos (7,6%) que obtiveram nível 2; 156 alunos (49,5%) obtiveram nível 3; 102 alunos (33,3%) obtiveram nível 4 e 28 alunos (8.9%) obtiveram nível 5.

Em comparação com o 1.º período do ano letivo anterior, verifica-se que neste período os resultados académicos foram mais positivos.

Razões que justifiquem os resultados alcançados:

O insucesso registado neste período no 8.º ano (A, B, C, D e E), deve-se essencialmente à falta de hábitos e método de trabalho e de estudo eficazes e sistemáticos, à imaturidade e à presença de interesses divergentes aos escolares. Nas aulas, os alunos apresentam ritmos lentos de aprendizagem e de trabalho; evidenciam lentidão em iniciar as tarefas; dificuldades em escrever os conteúdos no caderno diário; dificuldades em manter-se atentos e concentrados; não evidenciam espírito crítico, nem raciocínio lógico-abstrato; não participam de forma organizada, apresentando

[23] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

várias vezes, uma postura desleixada face às temáticas tratadas; não evidenciam interesse e empenho pelas tarefas propostas; tendencialmente, distraem-se com facilidade e participam em conversas laterais. Além disso, os alunos são pouco persistentes e perante as primeiras dificuldades desistem com facilidade. A nível de organização pessoal, responsabilidade, cumprimento de deveres e de prazos na entrega de documentos e/ou apresentação de trabalhos solicitados, os alunos apresentam falhas. A este cenário, acrescem ainda dificuldades de compreensão e interpretação de enunciados, assim como de expressão escrita; dificuldades na articulação de conhecimentos; dificuldades na transferência de conhecimentos para novas situações e sua utilização na vida real; dificuldades na resolução de problemas e/ou realização de cálculos simples; e dificuldades no cumprimento das normas da sala de aula e/ou no cumprimento das regras do trabalho experimental. Estes alunos manifestam também grandes lacunas no domínio do cálculo matemático, o que aumenta a sua dificuldade na resolução de problemas. Por fim, é de salientar que estes alunos raramente solicitam o apoio da professora, mesmo quando são interpelados pela mesma para o fazer, quer seja presencialmente, quer seja à distância através do email e/ou Classroom.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1.Período e passiveis de serem concretizáveis na modalidade de Ensino à Distância, se entrar em vigor esta modalidade de ensino: - Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas; - Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos; - Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas; - Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; - Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina; - Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades; - Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos; - Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas; - Incentivar e valorizar o trabalho sistemático; - Reforçar e incentivar o trabalho autónomo;

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS (CNA)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[24] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		X	
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 98,1%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 8,6%.

Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais está abaixo dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 95,1 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial negativo de 0,3%.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 80,8%, sendo inferior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial negativo de 11,2%. Os alunos demonstram principalmente falta de estudo, falta de atenção/concentração e falta de empenho na realização das tarefas propostas.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 85,1%, sendo inferior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial negativo de 6,1%, o qual se prende com falta de empenho/esforço e falta de hábitos e métodos de trabalho. Por outro lado, alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas.

No 9. º ano a taxa de sucesso é de 94,8%, sendo inferior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial negativo de 0,1%. Alguns alunos revelaram falta de empenho, falta de estudo e de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo.

[24] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 3,9, sendo igual à do ano letivo transato.
- A média alcançada **no 6.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,7 e a média do ano letivo anterior nos 3,9, sendo, no entanto, uma diferença residual (-0,2). Esta situação decorre de alguns alunos revelarem pouco empenho na disciplina, fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de um estudo consistente, fraca organização e falta de atenção e concentração nas aulas. Também se constata, em algumas situações por parte de alguns dos pais/encarregados de educação a falta de monitorização/controlo do estudo dos seus educandos (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo, organização dos materiais escolares, etc.) apesar das várias comunicações efetuadas.

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada de 3,3 é inferior à média do ano letivo anterior que é de 3,4.
- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,4 não está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,5.
- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,4 é inferior à média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,6.

Este diferencial residual, que se verifica no 2.º e 3.º ciclos, deve-se ao facto de os alunos terem revelado falta de estudo e de empenho.

Atendendo que este foi o primeiro período, espera-se uma melhoria das classificações nos próximos períodos, nomeadamente, nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades). Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem. Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Matemática (MAT)*

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[25]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
	6.º	X		
	7.º			X
	8.º			X
	9.º			X
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
	6.º			X
	7.º		X	
	8.º	X		
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Da análise dos resultados da disciplina de matemática, os docentes constataram que todos os anos em análise, com exceção do 6.º ano, apresentam um diferencial positivo, relativamente às metas estabelecidas (Eficácia Interna). No **5.º ano,** a taxa de sucesso é de 84,1 % e a meta definida é de 84,0%, verificando-se, assim, um diferencial positivo de 0,1 %. No **6º ano,** a taxa de sucesso é de 82,5 % e a meta definida é de 86,5 %, o que representa um diferencial negativo de 4 %.

No **7.º ano**, a taxa de sucesso é de 85,9 % e a meta definida é de 60,0%, o que representa um diferencial positivo de 25,9 %. No **8.º ano,** a taxa de sucesso é de 69,3 % e a meta definida é de 58,0%, o que representa um diferencial positivo de 11,3 %. No **9º ano,** a taxa de sucesso é de 92,2 % e a meta definida é de 74,4%, o que representa um diferencial positivo de 17,8 %.

Quanto à qualidade interna, no 7 º ano a média dos níveis é igual ao resultado de referência, estando o 5.º, 8.º e 9.º anos ligeiramente abaixo desse valor e o 6.º ano ligeiramente acima.

Os resultados escolares menos conseguidos **no 5.º ano**, resultam da falta de compreensão de conceitos e métodos de trabalho, dificuldades ao nível do raciocínio matemático, bem como em interpretar e resolver situações problemáticas. Aliado a isto a postura/ atitude de alguns alunos face ao trabalho desenvolvido é menos positiva. Além disso, são pouco autónomos e persistentes na realização das suas tarefas.

Os resultados escolares menos conseguidos, principalmente no **6.º ano**, devem-se ao pouco empenho de alguns alunos na disciplina, fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de um estudo consistente, fraca organização e falta de atenção e concentração nas aulas. Estes resultados também refletem as aprendizagens adquiridas durante o período de ensino à distância.

[25] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Paralelamente, também se constata, em algumas situações por parte de alguns dos pais/encarregados de educação a falta de monitorização/controlo do estudo dos seus educandos (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo, organização dos materiais escolares, etc.) apesar das várias comunicações efetuadas.

Relativamente ao **7.º ano** de escolaridade, os resultados alcançados (85,9% de taxa de sucesso e 3,2 de qualidade) refletem as aprendizagens adquiridas durante um período particularmente difícil, em que foi necessário lecionar matéria que ficou por lecionar no sexto ano do ano transato e ainda a correspondente a este ano, a mudança de ciclo de ensino e a existência de aulas de apoio à distância, com prejuízo dos que apresentam mais dificuldades. A efetiva recuperação das aprendizagens poderia ser mais rápida e eficaz se as aulas de apoio fossem presenciais, houvesse um maior estudo e maior acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar.

Relativamente ao **8.º ano** de escolaridade, os resultados alcançados (69,3% de taxa de sucesso e 3,0 de qualidade) refletem as aprendizagens adquiridas ao longo do 1.º período. Comparativamente com o 1.º período do ano transato, houve um acréscimo de avaliações positivas e a taxa de sucesso melhorou (6,8%). É importante referir que, no 8.º ano, há vários alunos com interesses divergentes à escola, com pouco ou nenhum acompanhamento familiar e que apresentam um percurso escolar caraterizado por lacunas graves a nível da aquisição e consolidação de conhecimentos matemáticos. Apesar de tudo, e constatando que a recuperação das aprendizagens está a ser lenta, há a destacar a evolução bastante positiva de alguns alunos, através da metodologia Fénix, da participação dos alunos nas aulas de apoio, do recurso a materiais diferenciadores em sala de aula, das aulas remanescentes (para consolidar aprendizagens dos alunos com níveis inferiores a três), do apoio individualizado na sala de estudo e do recurso a diferentes instrumentos de avaliação, ao longo do 1.º período, justificam os resultados alcançados. A efetiva recuperação das aprendizagens poderia ser mais rápida e eficaz se as aulas de apoio fossem presenciais, houvesse um maior investimento dos alunos na disciplina, mais estudo e maior acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar.

Os resultados alcançados no **9.º ano** de escolaridade são o reflexo de um trabalho de articulação entre professores e monitorização permanente dos alunos assim como de estratégias diferenciadoras, implementadas principalmente aos alunos com mais dificuldades. A nível organizacional, as estratégias implementadas nomeadamente, o projeto Fénix, desdobramento de das turmas, foram também uma mais-valia para a obtenção dos resultados conseguidos. A utilização de diferentes instrumentos de avaliação, ao longo do período, com o feedback aos alunos das

questões/conteúdos menos conseguidos, revelou-se, também, uma estratégia muito eficaz para os alunos progredirem à disciplina.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a propor as seguintes estratégias: • Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática; • Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação; • Continuar o incremento das interações avaliativas, através das ferramentas de Web: Kahoot, Google forms, Quizizz, etc. • Utilização das ferramentas Web (escola virtual, classroom, …) para apoio ao processo de ensino; • Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem ou que estejam em isolamento • Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente; • Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos; • Implementação do Projeto Fénix. • Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações; • Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos; • Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências. • Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível. • Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.

Obs.

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)**

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[26]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	**5.º**		X	
	6.º		X	
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º		X	
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	**5.º**	X		
	6.º	X		
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Eficácia interna

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.
- Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

Qualidade interna

- Do 5.ºano ao 9.ºano verifica-se uma ligeira diminuição, entre 0,1 e 0,5, que não é considerado significativo e em consonância com quase todas as disciplinas.
- A considerar que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação diferentes, nomeadamente o 3.º período do ano anterior e o 1º período do ano atual. O número reduzido de aulas lecionadas pelos professores. O fato de ser o primeiro ano que os professores lecionam aos seus alunos.

[26] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:
–

Obs. –

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE (LIT|SA)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[27] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

No que diz respeito à eficácia interna, analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Literacia é igual ao valor de referência definido, ou seja, 100%.

Em relação à qualidade interna, a média das classificações **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste período se situa nos 4 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 4,2.

Atendendo que este foi o primeiro período e os alunos estão perante uma disciplina nova espera-se uma melhoria da média nos próximos períodos.

[27] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas, de respeito pelas normas de comportamento. Continuar a desenvolver atividades em articulação com a disciplina de Ciências Naturais, com Clube de Ciência Viva na Escola e com Projeto Curtir Ciência – Centro de Ciência Viva. Utilização das ferramentas Web (escola virtual, classroom,…) para apoio ao processo de ensino.

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física (EDF)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[28]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º		X	
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Verifica-se uma ligeira melhoria no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios estipulados de eficácia, exceto nos oitavos anos de escolaridade. Quanto à qualidade interna, verifica-se que houve um decréscimo em todos os anos de escolaridade, exceto no sexto relativamente à média do terceiro período do ano letivo anterior.

Os alunos que obtiveram nível negativo à disciplina revelaram ao longo deste período letivo, dificuldades ao nível do saber estar, revelaram incumprimento das regras estipuladas no regulamento interno específico da disciplina, demonstraram pouco empenho e interesse nas atividades propostas e ainda, dificuldades ao nível dos diversos domínios da disciplina, nomeadamente, no desempenho ao nível das capacidades motoras condicionais e coordenativas, bem como no desempenho dos gestos técnicos das modalidades lecionadas e aquisição dos respetivos conhecimentos.

As dificuldades apresentadas nos domínios da disciplina devem-se à atitude passiva destes alunos e ao nível da execução das atividades físico-desportivas abordadas ao longo deste período letivo, o que compromete a realização de aprendizagens relacionadas com as exigências do ano letivo em que se encontram. Verifica-se, ainda, um decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho dos alunos. Não obstante os resultados, globalmente, serem bons, a diferença da taxa de sucesso obtida relativamente aquela que se pressupõe atingir, não é preocupante, visto que a avaliação conseguida reflete uma exigência pedagógica quanto à necessidade de os discentes apresentarem uma adequada atitude perante a disciplina e respetiva aquisição de aprendizagens. Durante os 2.º e 3.º períodos letivos, prevê-se a recuperação de grande parte dos níveis negativos atribuídos, atingindo-se assim as metas estabelecidas, tanto ao nível das taxas de sucesso como ao

[28] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

nível das médias globais, médias cujos resultados do 1.º período se encontram abaixo nos diversos anos de escolaridade, com exceção do sexto ano. Continuar-se-ão a aplicar as estratégias definidas nesta área de ensino.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:
–

Obs. –

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical (EDM)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[29]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
	6.º			X
	7.º			
	8.º			
	9.º			
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
	6.º			X
	7.º			
	8.º			
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Verifica-se que tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade, todos os alunos obtiveram níveis positivos. Assim, constata-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar. Todos os alunos demonstraram bastante interesse pela disciplina, o que aliado ao empenho e motivação permitiu alcançar estes resultados.

A taxa de sucesso, no 5.º e no 6 º ano encontra-se acima da meta estabelecida, situando-se nos 3% no 5º ano e em 2% no 6º ano.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que no 5º ano os resultados estão 0,3 abaixo do valor de referência.

No sexto ano os resultados encontram-se acima dos valores de referência em 0,6.

[29] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:
–

Obs. –

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Musik Arte (MART)*

REFERENCIAL Critérios / Itens		ANÁLISE[30]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna – Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º		X	
	7.º			
	8.º			
	9.º			
Qualidade interna – Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			X
	7.º			
	8.º			
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Todos os alunos demonstraram bastante empenho e interesse na realização dos trabalhos propostos. Os resultados encontram-se de acordo com as metas estabelecidas, sendo que estas são de 100%.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que os resultados se encontram acima dos valores de referência em 0,1.

[30] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:
–

Obs. –

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica (ETL)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[31]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna – Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º	X		
	8.º		X	
	9.º		X	
Qualidade interna – Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas, à exceção do 7º ano, onde foi atribuído um nível inferior a 3. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

- As médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias obtidas no final do ano letivo anterior, sendo expectável que ao longo dos próximos períodos as médias obtidas no final do ano letivo anterior sejam igualadas ou superadas.

[31] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:
Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens.

Obs.
–

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual (EDV)

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[32]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º			X
	8.º			X
	9.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º			X
	6.º	X		
	7.º	X		
	8.º			X
	9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

Todos os alunos obtiveram sucesso na disciplina de Educação Visual.

No entanto, é de registar que embora alguns alunos tenham revelado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, com ajuda dos professores conseguiram adquirir as aprendizagens essenciais, mostrando que as estratégias implementadas em sala de aula foram adequadas.

No que respeita à qualidade interna, no 5º ano a média é superior à do ano letivo anterior.

Para este resultado, interessa salientar o empenho que os alunos evidenciaram na aquisição e aplicação dos conhecimentos.

No 6º ano a média foi ligeiramente inferior aos valores de referência, por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a desenvolver as aprendizagens necessárias para maior sucesso escolar. Contudo, estes alunos já obtiveram uma média superior à que alcançaram no final do ano letivo transato.

No 7º ano a média é inferior por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a desenvolver as aprendizagens necessárias para maior sucesso escolar.

Nos 8º e 9º anos as médias são superiores às do ano letivo anterior.

[32] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:
–

Obs. –

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Literacia pela Arte (LIT|ART)

REFERENCIAL Critérios	Itens		ANÁLISE[33] ↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, …)

Todos os alunos obtiveram sucesso na oferta complementar - Literacia pela Arte.

No entanto, é de registar que embora alguns alunos tenham revelado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, com ajuda da professora conseguiram adquirir as aprendizagens essenciais, mostrando que as estratégias implementadas em sala de aula foram adequadas.

No que respeita à qualidade interna, a média é inferior à do ano letivo anterior, por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a desenvolver as aprendizagens necessárias para maior sucesso escolar.

[33] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:
–

Obs. –

PERÍODO LETIVO **1.º Período 2021/2022**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Artes e Técnicas (ART)*

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE[34]		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
	6.º			
	7.º			
	8.º			
	9.º			
		↘	↔	↗
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
	6.º			
	7.º			
	8.º			
	9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas …)

A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluta. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho e esforçaram-se para superar as suas dificuldades nas aprendizagens e realização das tarefas propostas.

Quanto à qualidade interna, esta está um pouco abaixo do valor de referência, sendo expectável que ao longo dos próximos períodos este valor seja igualado ou superado.

[34] Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)	**Sim**	**Não**
		x

Se sim, identifiquem as estratégias:
–

Obs. –

VALORES DE REFERÊNCIA

Resultados escolares 1.º período

Disciplinas	Ano	EFICÁCIA INTERNA (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 21|22	Meta	Diferencial		Resultado 1P 21|22	Resultado 3P 20|21	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	98,1	96,8	↗	1,3	4,1	4	↗	0,1
	2.º Ano	89,6	94,0	↘	-4,4	3,5	4,1	↘	-0,6
	3.º Ano	100,0	95,6	↗	4,4	4,1	3,8	↗	0,3
	4.º Ano	100,0	98,3	↗	1,7	3,8	3,9	↘	-0,1
ING	3.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,3	4	↗	0,3
	4.º Ano	98,0	90,0	↗	8,0	4,3	4,4	↘	-0,1
MAT	1.º Ano	99,1	95,2	↗	3,9	4,3	4,2	↗	0,1
	2.º Ano	95,3	97,2	↘	-1,9	3,8	4,1	↘	-0,3
	3.º Ano	98,7	92,7	↗	6,0	4,1	4	↗	0,1
	4.º Ano	97,1	96,2	↗	0,9	3,8	3,8	↔	0,0
ETM	1.º Ano	99,1	96,2	↗	2,9	4,6	4,5	↗	0,1
	2.º Ano	98,1	99,6	↘	-1,5	3,9	4,3	↘	-0,4
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,3	4,1	↗	0,2
	4.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,8	4,3	↘	-0,5
GR@	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,3	a)	↔	a)
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	3,8	a)	↔	a)
APE	1.º Ano	99,1	96,0	↗	3,1	4,2	4,2	↔	0,0
	2.º Ano	96,2	96,0	↗	0,2	3,7	4,2	↘	-0,5
	3.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,2	3,8	↗	0,4
	4.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,8	4,2	↘	-0,4
EDA	1.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,3	4,2	↗	0,1
	2.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,7	4,2	↘	-0,5
	3.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,2	4,2	↔	0,0
	4.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,9	a)	↔	a)
EDF	1.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,2	4,3	↘	-0,1
	2.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,0	4,3	↗	-0,3
	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,2	4,3	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,1	a)	↔	a)
EEC	1.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,7	4,4	↗	0,3
	2.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,2	4,4	↘	-0,2
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	93,5	80,0	↗	13,5	3,6	3,5	↗	0,1
	6.º Ano	81,6	91,0	↘	-9,4	3,2	3,6	↘	-0,4
ING	5.º Ano	98,1	80,5	↗	17,6	4,0	3,7	↗	0,3
	6.º Ano	86,4	89,0	↘	-2,6	3,5	3,9	↘	-0,4
HGP	5.º Ano	87,9	85,0	↗	2,9	3,4	3,5	↘	-0,1
	6.º Ano	85,3	96,0	↘	-10,7	3,2	3,7	↘	-0,5
MAT	5.º Ano	84,1	84,0	↗	0,1	3,5	3,6	↘	-0,1
	6.º Ano	82,5	86,5	↘	-4,0	3,5	3,4	↗	0,1
CNA	5.º Ano	98,1	89,5	↗	8,6	3,9	3,9	↔	0,0
	6.º Ano	95,1	95,4	↘	-0,3	3,7	3,9	↘	-0,2
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,6	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,9	↘	-0,2
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4	↘	-0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,3	↘	-0,3
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,7	4	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,4	3,8	↗	0,6
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,7	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,8	↔	0,0
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,8	↘	-0,4
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,5	↘	-0,1
CDD	5.º Ano	95,3	100,0	↘	-4,7	3,6	4	↘	-0,4

Disciplinas	Ano	EFICÁCIA INTERNA (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 21|22	Meta	Diferencial		Resultado 1P 21|22	Resultado 3P 20|21	Diferencial	
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4	↗	0,1
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,4	↘	-0,4
LIT (SA)	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,2	↘	-0,2
ART	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,2	↘	-0,4
MAR	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,3	↗	0,1
SPK	6.º Ano	92,2	90,0	↗	2,2	3,6	3,8	↘	-0,2
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	96,9	84,7	↗	12,2	3,5	3,5	↔	0,0
	8.º Ano	93,9	69,0	↗	24,9	3,3	3,4	↘	-0,1
	9.º Ano	92,2	90,0	↗	2,2	3,3	3,8	↘	-0,5
ING	7.º Ano	100,0	82,8	↗	17,2	4,0	3,6	↗	0,4
	8.º Ano	82,2	86,0	↘	-3,8	3,5	3,9	↘	-0,4
	9.º Ano	99,1	91,0	↗	8,1	3,7	4,1	↘	-0,4
FRC	7.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	3,9	3,6	↗	0,3
	8.º Ano	85,1	93,0	↘	-7,9	3,2	3,6	↘	-0,4
	9.º Ano	99,1	95,0	↗	4,1	3,7	4,1	↘	-0,4
HST	7.º Ano	89,9	88,0	↗	1,9	3,6	3,5	↗	0,1
	8.º Ano	83,2	92,0	↘	-8,8	3,2	3,9	↘	-0,7
	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,1	4,0	↗	0,1
GGF	7.º Ano	93,9	94,4	↘	-0,5	3,7	3,7	↔	0,0
	8.º Ano	86,0	97,3	↘	-11,3	3,5	3,6	↘	-0,1
	9.º Ano	97,4	100,0	↘	-2,6	3,6	3,9	↘	-0,3
MAT	7.º Ano	85,9	60,0	↗	25,9	3,2	3,2	↔	0,0
	8.º Ano	69,3	58,0	↗	11,3	3,0	3,2	↘	-0,2
	9.º Ano	92,2	74,4	↗	17,8	3,5	3,6	↘	-0,1
CNA	7.º Ano	80,8	92,0	↘	-11,2	3,3	3,4	↘	-0,1
	8.º Ano	85,1	91,2	↘	-6,1	3,4	3,5	↘	-0,1
	9.º Ano	94,8	94,9	↘	-0,1	3,4	3,6	↘	-0,2
CFQ	7.º Ano	100,0	85,0	↗	15,0	3,6	3,6	↔	0,0
	8.º Ano	78,2	90,0	↘	-11,8	3,3	3,7	↘	-0,4
	9.º Ano	98,3	88,0	↗	10,3	3,5	3,6	↘	-0,1
EDV	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,4	3,9	↘	-0,5
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,0	3,9	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,1	↗	0,1
ETL	7.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,6	3,7	↘	-0,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	3,8	↘	-0,3
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,0	↘	-0,3
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	3,8	↘	-0,3
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,3	↘	-0,6
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,8	↘	-0,1
EDF	7.º Ano	96,0	96,0	↗	0,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	8.º Ano	91,1	97,0	↘	-5,9	3,3	3,7	↘	-0,4
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,6	4,0	↘	-0,4
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,4	↘	-0,2
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,5	↘	-0,5
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,8	↘	-0,4
CDD	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,0	↘	-0,1
	8.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,1	↘	-0,4
LIT (AM)	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	4,5	↘	-1,0
PTR	8.º Ano	96,0	100,0	↘	-4,0	3,4	3,8	↘	-0,4
L@M	9.º Ano	99,1	95,0	↗	4,1	3,8	4,2	↘	-0,4
PLNM	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	4,5	↘	-1,0
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	3,0	↗	0,5

a) Sem valores de referência (área em oferta a partir do presente ano letivo).